O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno .... 18$000
INTERIOR, anno .... 20$000
EXTRANGEIRO, anno .... 45$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 2 de março de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha .... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 299

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio.
Telephone n. 551

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199
EM FRENTE DAS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ

OZORIO & COMP.
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E IMPORTAÇÃO
Endereço telegraphico--ARY--Caixa postal, 8
TELEPHONE N. 109
2 — RUA DE S. BENTO — 2
S. PAULO

CLINICA MEDICA
e especialmente de doenças nervosas.
DR. BETTENCOURT RODRIGUES
da Faculdade de Medicina de Paris, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, official da Academia de França.
Consultas—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
Residencia—Liberdade 148.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. NEVES DA ROCHA
CONSULTORIO: RUA DE S. BENTO, 26

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE CNY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.
Cura toda a syphilis.
Cura o rheumatismo.
Cura a Morphéa.

O ASYLO DA GLORIA

O que é o Asylo—O externato

E' um estabelecimento utilissimo e que foi inaugurado no dia 4 de Julho de 1886.

A escassez dos recursos de que dispõe, só fornecidos pela caridade publica, pois nunca recebeu o menor auxilio dos cofres publicos, permitte-lhe apenas receber cento e poucos asylados. Maior fosse a lotação (está sempre completa) que maior seria o numero de infelizes a receber naquella santa casa o conforto carinhoso com que a religião protege, agasalha e aquece a desventurada fragilidade humana, ferindo-se no peito, se tanto fôr preciso, para alimentar com o proprio sangue a ninhada desfallecida.

No asylo, que, por verdadeiro milagre de economia e perseverança da sua administração tem podido realisar melhoramentos importantissimos, notam-se o meticuloso asseio e a perfeita distribuição do trabalho com methodo e ordem, que são peculiares a todos os estabelecimentos confiados á maternal solicitude das irmãs de São José.

Annexo ao asylo, que é patrocinado pela Santa Casa da Misericordia, existe um externato para o sexo feminino, frequentado por quatrocentas alumnas.

As principaes familias da capital não desdenham collocar alli as suas filhas, antes disputam com affinco a preferencia á admissão. Ellas bem sabem que não é a philosophia dos positivistas que ha de arraigar nos tenros corações os sentimentos de amor, obediencia e sacrificio que fazem da mulher brasileira a mais leal e dedicada das esposas, a mais carinhosa e amante das mãis.

Aquellas *extrangeiras* que renunciam ás vaidades mundanas para dedicarem a vida inteira á missão desinteressada, fatigante, e muitas vezes heroica de educar a mocidade, velar pelos enfermos e confortar a velhice e a invalidez, aquellas legionarias da Caridade que esquecem o sentimento da Patria para correrem o mundo em busca do soffrimento humano, aqui estão, na terra paulista, em todos os hospitaes, nos asylos e dirigindo os mais acreditados collegios do Estado, em Ytú, em Taubaté, na Franca.

O asylo é raramente visitado por um *touriste*, um ou outro curioso, e pouco sabem avaliar, aqui mesmo, quanto tem sido benefica para aquella instituição a intelligente e dedicada mordomia do commendador Franzen, a quem o estabelecimento deve centenares de reformas uteis e, ainda agora, a construcção de novas e espaçosas dependencias, as quaes, uma vez concluidas, habilitarão o asylo e o externato a ampliar a sua acção caritativa e educadora.

A capella, sob a invocação de S. José, simples e modesta, é muito elegante e bastante vasta para conter os asylados, as educandas e grande numero de devotos das immediações que concorrem aos actos religiosos.

Ha um passadiço para o templo, donde se avista um magnifico panorama, que abrange os bairros do Cambucy, Villa Deodoro, Mooca, Penha e grande parte do Braz e da Liberdade, uma extensão enorme que diverte a vista dos asylados e que a nós mesmos nos surprehendeu agradavelmente.

Os asylados—Phenomenos curiosos

Entre os pensionistas do asylo ha alguns invalidos da Patria, antigos soldados do Paraguay, homens endurecidos pela crueza da guerra e que, inutilisados no campo da batalha, foram recolhidos mais tarde no remanso de paz, onde a mansuetude das religiosas lhes infiltrou nas almas rudes a bemaventurada alegria dos que crêem na vida eterna.

Entre os veteranos asylados ha um cégo, Francisco Antonio dos Santos, que fez toda a Campanha do Paraguay. No asylo ensina-se a trabalhar a todos aquelles que ainda podem gozar as doçuras de um labor qualquer. A paciente tenacidade das Irmãs de S. José conseguiu que aquelle cégo aprendesse um officio manual e é digno de ver-se o acodamento e a pericia com que elle prepara delicados tapetes de aniagem, utilisados no proprio estabelecimento, ou chinellos do mesmo tecido para os seus companheiros de [illegible]

—Ha no asylo varios macrobios. O preto Fernando conta cêrca de 130 *primaveras*. Discorre com facilidade sobre o passado e narra, a quem quer ouvil-o, episodios da sua vida. Veiu da Africa ainda criança. Vendido a um fazendeiro de Serra Negra, de nome Joaquim Pataros (?), esteve alli durante muitos annos, sujeito a feroz captiveiro. Nesse tempo, diz elle, Serra Negra era um sertão, abrangendo apenas duas ou tres fazendas e pertencente ao municipio de Mogy-mirim! O africano, hoje alquebrado ao peso dos annos, praticou, quando moço e cheio de instinctos sanguinarios e selvagens, nada menos de tres assassinatos! O senhor, coseu-o elle á facadas. Condemnado a galés perpetuas, esteve na Penitenciaria de S. Paulo, que era então no largo Municipal, onde está hoje a Assembléa. Foi transferido para a Luz, inaugurando a Correcção. Removido para Fernando de Noronha, por lá arrastou a grilheta, até que o indultou a clemencia imperial, 51 annos depois da condemnação! Este novo Mathusalem acostumou-se á prisão e lá está no seu quartinho, no asylo, enfermo e sem poder trabalhar, mas muito contente com a sua sorte e morto... por dar á lingua, que é um tagarella, o negro ex-forçado.

—Logo nos primeiros dias da installação do asylo, foi recebida no estabelecimento uma criança paralytica e muda. Não faz o menor movimento. A propria comida lhe é ministrada por mãos estranhas. Immovel no seu carrinho de molas, que lhe serve de leito e do meio unico de locomoção, só dá como signal de vida o movimento dos olhos e o crescimento do corpo, exigindo de 2 em 2 annos um carro maior.

—Já lamentámos que o asylo não fosse visitado com frequencia para que o publico julgasse por si mesmo até onde póde chegar a paciencia caridosa das Irmãs, da qual servirá de exemplo o caso acima referido da criança paralytica. Outro proveito colheria tambem dessa edificante visita: era julgar, *de visu*, o criterio que preside ao serviço dos nossos agentes de emigração na Europa. Encontram-se no asylo *immigrantes agricolas* que passaram de bordo dos transatlanticos para aquelle porto de Caridade, fazendo escala pela hospedaria de immigrantes—velhos invalidos para qualquer trabalho, mulheres tropegas e até paralyticas de ambas as pernas. Lá está uma italiana nestas condições e que já sahiu assim da Europa! Entretanto está satisfeitissima naquella casa, trabalhando no fabrico de molas para consumo do estabelecimento, muito repimpada numa confortavel poltrona entre as suas companheiras.

—Todas as miserias humanas estão representadas entre os asylados. Algumas emocionam tão profundamente, que corremos um véo sobre ellas em attenção á susceptivel delicadeza dos leitores!

Epidemia no Descalvado.

Soubemos que a epidemia reinante naquella florescente localidade, victimando a sua população ha perto de um mez, é a febre amarella.

A Directoria do Serviço Sanitario tem sido solicita em attenuar o mal, empregando os melhores esforços para a sua extincção.

Assim, enviou uma commissão para aquelle ponto, com os necessarios desinfectantes, a qual tem conseguido dominar o flagello que está circumscripto a alguns edificios.

Consta-nos que o mesmo mal se manifestou em Porto Ferreira.

Fizeram-se, no Havre, experiencias de uma locomotiva electrica, inventada pelo Sr. Heilmam. Até aqui alcançou uma velocidade de 80 kilometros por hora; julga-se, porém, que se lhe poderá imprimir velocidade superior.

Esta locomotiva póde puxar 50 vagões de mercadorias, pesando 450 toneladas.

Diz a *Westminster Gazette* que o nihilista Stepniak, que habita Londres, e a romancista religiosa Hesba Stretton escreveram em collaboração um romance tratando das perseguições dos *stundistas* na Russia. Este assumpto já preoccupára a sra. Hesba Stretton, que foi membro da commissão dos «Amigos inglezes da liberdade na Russia»; uma das suas novellas mais conhecidas, a *Primeira prece de Jessica*, figurou certo tempo entre os livros de leitura em uso nas escolas russas; depois foi repentinamente prohibida pela censura.

O nihilista Stepniak é o celebre auctor do *Tyrannicidio na Russia*.

Já regressou a esta capital o dr. Leandro Dupré, inspector de Terras e Colonisação, que fôra incumbido pelo governo do Estado do assentamento da linha telegraphica para a freguezia do Itararé.

O carteiro da rua 21 d'Abril, 65, Braz, não entrega a folha ao nosso assignante sr. Abilio de Brito, a quem a enviamos pelo correio.

O *Standard* dá noticia do suicidio, em Veneza, da romancista americana Constança Fenimore Woolson, que se atirou da janella da casa onde morava havia sete mezes. Soffrêra da influenza nos ultimos tempos, mas muito antes já dera signaes de excentricidade.

Sobrinha de Fenimore Cooper, miss Woolson nascera em 1818, em Claremont, no Estado de New-Hampshire. Habitava a Europa desde 1879, residindo ora na Inglaterra, ora na Italia. Os seus principaes romances são—*Castle Nowhere*, *Rodman the Keeper*, *Anne*, *For the major*, *East Angels* e *Jupiter Lights*.

Doutoras turcas!

Chegaram a Lyon, Montpellier e Nancy, tres jovens turcas, das quaes uma é filha de um pachá de Constantinopla, e que se apresentaram na Faculdade para começarem os seus estudos de medicina.

Paginas extrangeiras

(Traducção para O Commercio)

CRISPI INTIMO

Aprumado, bem conservado, orgulhoso, apesar de um começo de gordura, com alguma coisa do vivo, mesmo de marcial no andar; a cabeça — completamente calva no topo — lustrosa como uma bola de bilhar e rodeada apenas de estreita corôa de cabellos brancos; o bigode aspero, em fórma de ferradura, espesso ainda e todo branco tambem; os olhos habitualmente meigos, quasi melancolicos, mas onde brotam ás vezes relampagos repentinos e terriveis; os labios frequentemente desdenhosos; e além disso, destacando-se de todo, formando o mais exquisito dos contrastes, uma physionomia um tanto delicada, de tez por demais côr de rosa e de inverosimil frescura, apparece hoje o ex-republicano, o ex-conspirador, o ex-proscripto siciliano Francesco Crispi, actualmente, e pela segunda vez, presidente do conselho dos ministros da Italia.

Apesar da sua idade avançada—conta desde 4 de outubro setenta e quatro annos—F. Crispi nada perdeu do ardor batalhador da sua mocidade.

É um desses temperamentos febris para os quaes a lucta já não é apenas um habito ou um prazer, mas verdadeira necessidade. Como Thiers, outr'ora, como Gladstone, hoje, está, embora velho, de posse de todas as suas faculdades e, quando muito, frequentes accessos de gotta e um começo de areias na bexiga conseguem moderar um pouco a sua impetuosidade e os seus arremessos.

Siciliano antes de tudo, conservou da sua origem o orgulho, a astucia, até essa asperezа de maneiras bem conhecida no seu circulo. E, mais de uma vez, agora ainda, sob o homem do Estado sizudo, apparece o velho carbonario.

Crispi é trabalhador incançavel. E' tambem lettrado e erudito. Passa até por excellente hellenista. Fala inglez e francez com tanta facilidade como a propria lingua. Orador de primeira ordem, a sua eloquencia é muito apreciada, e muito temida tambem pelos interessados, no tribunal ou na Camara. Affectando sempre ares de tribuno, procura mais arrebatar os seus ouvintes do que convencel-os. Não respondendo quasi nunca aos argumentos dos adversarios, affinca-se em atacal-os em pessoa e acolhe-se de boa vontade com a sua veia *primesautière* quando os não esmaga com a sua eloquencia declamatoria.

A sua vida privada é muito simples. De pé bem cedo, no inverno como no verão, e pouco depois das seis, dedica quotidianamente duas horas á sua *toilette*. E' uma das suas vaidades; não quer parecer velho. «Defende-se desesperadamente e deve trapacear mais de uma vez nas suas luctas intimas com o Tempo.»

Na realidade, o novo presidente do conselho italiano anda sempre muito aprumado, elegantemente vestido e com um asseio, uma distincção irreprehensiveis. Dizem que tem cuidado particular com as mãos, que são finas e delicadas como as de uma mulher.

A's oito horas, põe-se ao trabalho com os seus secretarios até o momento da *colazione*, que toma rapidamente em familia, sem, comtudo, interromper a abertura da sua correspondencia. Perto delle estão dispostos, para este fim, dois cestos: um, para as cartas ou telegrammas que não necessitam resposta; outro, aonde atira, emquanto come, os papeis annotados pela sua mão com lapis e de que os seus collaboradores deverão tirar proveito.

F. Crispi é mais *gourmet* do que *gourmand*. Aprecia as iguarias preparadas com arte, come pouca carne, bebe pouco vinho e nenhum licor, venera sobretudo a cozinha italiana e nunca fuma.

Depois do almoço, volta para o trabalho e dá audiencia aos seus auditores ou solicitadores, sempre numerosissimos. De tarde, dá um passeio de carro, com a filha a maior das vezes.

A refeição mais importante, o jantar, é ás sete. E' geralmente acompanhado pela recepção dos familiares e amigos do presidente. É então que, no correr de palestras improvisadas, o primeiro ministro gosta de recordar as suas façanhas. Todos os assistentes o ouvem de bocca aberta, respeitosamente, e quando, pela millesima vez, o sr. Crispi acabou de contar, com veia toda meridional, um dos mil incidentes da sua vida aventurosa, volta ás dez horas para seu gabinete de trabalho, que não deixa antes da meia-noite.

Esta vida agitada, quem a não conhece, mesmo na nossa terra? quem não sabe a historia do pequeno advogado Crispi conspirando, ao sahir da escola, contra o rei de Napoles, onze annos proscripto e continuando no extrangeiro a sua propaganda, fazendo-se expulsar successivamente de França, do Piemonte, da Toscana e dos Estados Pontificios, vivendo miseravelmente por toda parte e chegando afinal depois de quarenta annos de batalhas encarniçadas e de privações voluntarias, á mais alta posição politica da sua terra?

F. Crispi foi sempre muito bem succedido com as mulheres, e grande numero de aventuras provam que elle nunca se mostrou insensivel aos seus encantos. Foi primeiro regularmente casado tres vezes.

A primeira vez, sendo ainda estudante, havia desposado, contra a vontade dos pais, Rosina Sciarra, a formosa filha do «padrone della casa», onde morava, cujos bellos olhos o tinham enfeitiçado. Esta união foi de curta duração. Depois de dois annos de casamento e de felicidade, Rosina morreu.

O joven estudante quiz logo desposar a irmã; esta, porém, assustada sem duvida com pretendente tão inflammavel, preferiu refugiar-se em um convento a alienar com elle a sua liberdade.

Pelo anno de 1858, depois do insuccesso do levantamento fomentado por Mazzini, na Lombardia, o joven revolucionario havia sido compromettido, em companhia de outros refugiados italianos, e lançado brutalmente nas prisões do *Palais-Madame*. Estava então em todo o desabrochar da sua força e da sua belleza viril, não parecendo assemelhar-se em coisa alguma com o typo que os recentes retratos popularisaram. Alto, orgulhoso, com longos cabellos anellados que lhe cahiam em desordem sobre os hombros, «supportava dignamente, escreve um dos seus biographos, a aureola do conspirador».

Um dia, formosa rapariga viéra bater-lhe á porta do seu cubiculo. Era uma simples *operaria* de engommadeira que, encarregada de levar e trazer a roupa dos prisioneiros, vinha offerecer-lhe os seus serviços.

Crispi acceitou-os, como devem pensar, com enthusiasmo e, de freguez, não tardou a passar para namorado.

Rosalia Montmasson, pelo seu lado, apaixonou-se pelo rapaz e, assim que este sahiu da prisão, resolveu-se a deixar tudo para seguil-o. Desgraçadamente, um decreto de expulsão acabava de ser lançado contra elle, e os dois jovens, atirando-se sem recursos, não podiam partir juntos. Juraram-se fidelidade e, como prova do seu amor, Crispi quiz, antes de sua partida, desposar segundo todas as regras a sua amavel amiga.

A scena deste casamento, que conta tão espirituosamente em um dos seus livros o sr. Felix Narjoux, merece ser transcripta:

«Um relojoeiro, que Crispi conhecia ligeiramente, presenteou-o com a alliança, e um jesuita, pouco exigente, uniu-os sem escrupulo e sem ceremonia. Quando os noivos entraram na sua modesta habitação, o jesuita pegou simplesmente no travesseiro da cama, atirou-o ao chão, mandou os namorados ajoelharem-se, e, depois de ter pronunciado algumas preces, declarou-os unidos. Um beijo substituiu a ceia de nupcias».

Rosalia Montmasson acompanhou o aventureiro em todas as suas peregrinações através da Europa. Compartilhou corajosamente da sua miseria, dos seus dissabores e das suas luctas. Morou muito tempo com elle, durante a sua estada em Paris. Durante a expedição dos Mil, conservou-se ao seu lado até no campo de batalha.

Depois de 1860, porém, quando o antigo proscripto recebeu a recompensa dos seus serviços e chegou ao poder, Rosalia não pôde supportar, com a mesma alma, o peso das grandezas. Pôz-se a gastar quantias avultadas em vestidos e caprichos.

«Alimentava, diz o sr. Felix Narjoux, gatos, cachorros, canarios, ratinhos brancos, etc. Crispi achou um dia na sua sala de visitas, extendidos sobre todos os moveis, sete vestidos de seda verde, de matizes differentes, que a costureira acabava de trazer e sobre cada um espojava-se um gato ou um cachorro.

Imaginem o desespero do homem de Estado.

A sua vida interior tornava-se um inferno. Rosalia, clemente com um tigre, acompanha-o todos os dias. Elle separou-se della, ou antes, despediu-a, garantindo-lhe uma renda razoavel. E a antiga engommadeira viveu depois, só, tranquillamente num palacete de Roma, como grave matrona, acompanhando de longe com olhar pensativo a estrella do marido que subia ao zenith.

Este esqueceu sem duvida a propria existencia dessa mulher, pois que não hesitou em casar-se, emquanto ella vivia, terceira vez, com a filha de rico magistrado de Syracusa, Lina Barbagallo.

Os jornaes que combatiam a sua politica fizeram grande celeuma, nessa epocha, desse negocio. Accusaram Crispi de bigamia e um inquerito foi até aberto a este respeito; mas como o seu casamento com Rosalia nunca havia sido civilmente regularisado, e as proprias circumstancias em que fôra celebrado religiosamente permittiam com bastante facilidade duvidar de sua legitimidade, não lhe foi muito difficil desculpar-se e a causa não teve consequencias.

Lina Filomena Barbagallo, esposa actual do sr. Crispi, nasceu em 1845.

E' mulher distinctissima, muito caridosa e pia. Está, na Italia, á testa de grande numero de obras de caridade e a sua casa é largamente franqueada á sociedade mais escolhida de Roma.

Giuseppina Crispi, Peppina—como a chamam na intimidade—a unica filha do primeiro ministro, conta hoje 20 annos. Um tanto orgulhosa e auctoritaria, mas de encanto e enlevo indiscutiveis, conquistou na alta sociedade italiana uma reputação de belleza e intelligencia que não é usurpada. Excellente musica, attribuem-lhe em particular verdadeiro talento na harpa.

Finalmente, fala muito bem inglez e francez, e affirmam até que tem sympathias reaes pela França.

Seria para desejar que se pudesse dizer o mesmo do seu pai.

UM DIPLOMATA.

Eleições.

Do nosso prezado collega o *Popular*, de hontem:

«Resultado conhecido:

NA CAPITAL

Presidente:	
Prudente	360
Vice presidente:	
M. Victorino	349
Senador:	
Rodrigues Alves	385
Deputados do 1º districto:	
Domingos de Moraes	417
Ellis	357
Garcia	305
Alvaro	297

ARARAS

Prudente	170
M. Victorino	170
Rodrigues Alves	170

MORRO PELLADO

Prudente	115
M. Victorino	115
Rodrigues Alves	115

BRAGANÇA

Prudente	423
M. Victorino	423
Rodrigues Alves	423

CARAGUATATUBA

Prudente	96
M. Victorino	96
Rodrigues	96

RIBEIRÃO PRETO

SUA IMPORTANCIA E DESENVOLVIMENTO SOB O PONTO DE VISTA AGRICOLA, COMMERCIAL E INDUSTRIAL. SYSTEMAS DE CULTURA. APONTAMENTOS DO QUE ENCERRA DE MAIS CURIOSO PARA O AGRICULTOR, PARA O COMMERCIANTE E PARA O EXCURSIONISTA. INFORMAÇÕES DE INTERESSE GERAL. HISTORIA, ETC

(Collaboração)

O desenvolvimento sempre crescente dessa importante localidade é o attestado mais eloquente do progresso do nosso Estado.

Cabe-lhe bem o cognome que lhe deram de *Capital do sertão*. A nenhuma outra cidade do Oéste esse nome seria tão bem applicado.

O seu progressivo augmento, devido sem duvida á pujança da sua lavoura, começou muito antes do dia em que o silvo da locomotiva echoou no meio mais recondito das suas espessas florestas, rasgando-lhe novos horizontes, até então ignorados.

Já nesse tempo a nascente povoação contava pouco mais de 5.000 habitantes, comprehendendo nesse numero a dos arredores. Hoje, só um dos seus estabelecimentos agricolas contém 6.000 habitantes!

O povoado já existia desde quinze annos antes, em 1870. Os primeiros agricultores que se estabeleceram nessa zona vieram de varios pontos deste Estado, de do Minas e do do Rio de Janeiro, alguns dos quaes abandonaram as antigas propriedades e adquiriram com pequeno dispendio a posse de terras nessa feracissima região, onde alguns annos depois o valor da propriedade territorial attingiu preços phantasticos.

A nova da uberdade dos terrenos espalhou-se com rapidez incrivel e de todos os pontos affluiam agricultores e aventureiros, sedentos de fortuna. Foi uma verdadeira emigração do paiz e do proprio Estado: ao passo que o Oéste crescia em população e em renome, o Norte definhava.

Não foi só desse ponto que a população emigrava em massa, mas tambem de outros Estados da Republica, mormente da Bahia, que forneceu o maior contingente, que foi o principal derrubador da matta virgem, substituindo-a pela preciosa rubiacea que constitue o primeiro genero da nossa exportação. O cafeeiro existe em tal profusão e cresce com tanta vitalidade, que, se não fôra o alinhamento em que foi plantado, dir-se-ia uma nova floresta substituindo a primitiva.

A agricultura, essa verdadeira base da grandeza de um povo, permaneceu algum tanto descurada, até a epocha em que fôra iniciada a immigração européa para o nosso Estado, precedida pela creação da Sociedade Promotora, com séde nesta capital.

Os primeiros agricultores que se lembraram da introducção do braço livre, certos da sua superioridade sobre o braço escravo, até então o unico utilisado no paiz inteiro, foram os srs. Dumond e Martinho Prado Junior, o primeiro, na fazenda do seu nome, colonisada por italianos, e o segundo na fazenda Albertina, hoje reunidas em uma só propriedade, que substituiu a antiga colonisação pela de ilhéus portuguezes. Essa mudança deu optimo resultado, especialmente na ultima.

Os outros agricultores de melhor tino, comprehendendo a utilidade do novo methodo colonisador, trataram de adoptal-o, attendendo ás grandes vantagens que offerecia sobre o antigo, e se por um lado o trabalho era retribuido monetariamente, por outro provava a toda a evidencia que o suor derramado pelo homem livre compensa largamente qualquer sacrificio pecuniario com que o recompensem, por mais generosamente que seja.

A colonisação foi-se, portanto, pouco a pouco desenvolvendo, até que em 1887 augmentou por tal fórma, que quasi se generalisou por todo o municipio, o que aconteceu um anno mais tarde. Por esse tempo, em 1888, a immigração européa e os libertos de 13 de maio, acompanharam o desenvolvimento da propriedade, fecundando uma e outra aquella terra productiva. Assim mesmo, dessa epocha para cá, todos clamam sem cessar: «temos falta de braços!»

E, na realidade, se a lavoura, só a do café, proseguir como até aqui, ou mesmo em epocha de grande safra, o pessoal agricola não é sufficiente para a colheita. Talvez observemos isso ainda este anno, em que a safra é regular, mormente no periodo que atravessamos, em que, além de outros males, temos a deplorar a suppressão da corrente immigratoria.

Não ha muito, deu-se esse facto no primeiro estabelecimento agricola do Brasil, a fazenda Dumond, em que, na impossibilidade de effectuar toda a colheita, se lembrou o seu proprietario de construir uma estrada de ferro circular na propriedade, cujos trilhos se extendem até a estação da Companhia Mogyana. Mas nem assim o mal foi remediado mas apenas attenuado. Esse estabelecimento, talvez o primeiro da America do Sul, pertence a uma Companhia.

Recentemente figuraram na Exposição de Chicago varias photographias que estiveram expostas em diversos pontos da nossa capital, reproduzindo terreiros, cafesaes, machinas, mattas e caminhos desse importantissimo estabelecimento, unico no seu genero, causando grande impressão nos norte-americanos, tão vaidosos das suas florestas.

A descripção minuciosa desse colosso com todas as dependencias forneceria assumpto bastante para esta narrativa, em prejuizo do fim a que nos propomos, isto é, dar uma ligeira idéa do rico e prospero municipio do Ribeirão Preto.

Além desse gigante agricola, ainda ha outros, como a fazenda do sr. F. Schmidt, considerada a segunda do municipio em producção e que estará dentro de dois annos no mesmo nivel da Dumond, á vista do grande numero de cafeeiros novos.

Existe ainda a importante fazenda do sr. Martinho Prado e a da Companhia Agricola do Ribeirão Preto, qualquer dellas de grande producção.

Em menor escala que as precedentes, mais notaveis pelo seu florescimento, ha a fazenda do Bom Retiro, com mais de 1.000:000 de cafeeiros, dos quaes 720:000 produzindo já. Essa propriedade é illuminada a luz electrica.

Distante 7 kilometros da cidade, está situada a do Rialto, que possue 500.000 cafeeiros e é uma das mais bem dirigidas.

Attinge a avultado algarismo o numero das propriedades agricolas dignas de nota. A' falta de dados, pois a estatistica alli é tão descurada como em qualquer outra parte, não podemos adiantar mais sobre o assumpto.

A producção da canna é avultadissima, contando-se em todo o municipio vinte e dois engenhos para fabricação dos seus productos e entre elles o de Santa Alice, montado caprichosamente, podendo moer cem carros diariamente. Nas visinhanças do Sertãozinho, principalmente, existem grandes plantações.

A cultura dos cereaes, para que o sólo se presta como o de poucas regiões, não está muito desenvolvida, relativamente, não chegando para o consumo.

Ha uma importante propriedade de criação de gado, denominada *Retiro*, que é a unica digna de mencionar-se.

Existe verdadeiro contraste entre o lavrador primitivo e o moderno: aquelle, quasi inconsciente da propria força, representava a agricultura rudimentar; este, mostra as vantagens da industria applicada á agricultura, no mais elevado grau de aperfeiçoamento.

Hoje a habitação do fazendeiro é commoda e elegante. Algumas propriedades agricolas têm verdadeiros palacios architectonicos substituindo as antigas choupanas de pau a pique, sem assoalho e sem fôrro, humidas e sem luz.

O lavrador moderno é amigo do adiantamento e do progresso, ao passo que o antigo temia esse arrojo da civilisação.

Se fosse possivel, trariamos para aqui a logica indiscutivel dos algarismos, calculando exactamente a producção, exportação; etc., mas não ha estatistica, de modo que nos guiaremos por dados approximados.

O municipio, que comprehende, além da cidade do mesmo nome, os prosperos povoados do Sertãozinho e Cravinhos, ambos fundados recentemente, conta approximadamente 40.000 habitantes.

O commercio, tambem, em qualquer delles, é vasto e importante, mas nada apresenta de curioso a não ser o seu movimento.

Passemos á cidade, a mesma que ha poucos annos era um ajuntamento de casebres formando uma só rua, dando uma ligeira idéa duma *ocara* dos nossos inexplorados sertões.

O seu commercio é vasto, abrangendo os municipios limitrophes, contando estabelecimentos de bastante importancia e em grande escala, alguns dos quaes verdadeiramente luxuosos.

O seu movimento, principalmente aos domingos, é enorme, e a principal rua, a da Estação, tem occasiões em que se torna quasi intransitavel, tal é o numero de pessoas que alli se agglomeram e circulam. Conta duas grandes praças: uma dellas, a de S. Sebastião, onde podiam existir os edificios publicos, pois a cidade e o municipio são prosperos e a Municipalidade aufere consideravel renda, não possue o menor embellezamento. Apresenta a sua vasta area cheia de grama e tem apenas a utilidade de ser aproveitada pelas companhias de cavallinhos que alli levantam os seus celebres barracões que tanto successo fazem.

A outra, onde vai ser construido o novo templo, devido ao acanhamento do actual, está no mesmo estado, accrescendo que num dos lados existe um cemiterio cercado de taboas, que bem podia ter sido d'alli removido.

A cidade é illuminada a kerozene, havendo projecto de adoptar a electricidade. As ruas são quasi todas extensas e rectas, tornando-se intransitaveis quando chove, o que é frequente, transformando-se em lamaçal que se estende por toda a cidade. No tempo sêcco, a lama é substituida por uma poeira fina e vermelha, que se levanta em nuvens espessas, incommodando horrorosamente.

Não ha melhoramento local propriamente dito, que seja digno de nota.

O pouco que existe, é devido á iniciativa particular, porque as Camaras nada têm feito.

Apenas a Intendencia passada realisou pequenos melhoramentos, como o abahulamento das ruas e a canalisação do Ribeirão que banha a cidade. Este ultimo foi continuado pela actual Camara, que fez construir um novo e vasto cemiterio distante cêrca de dois kilometros.

A industria está bastante desenvolvida, contando o municipio duas importantes officinas mechanicas, a da Companhia Mogyana e a do Banco Constructor, serrarias, sendo a deste estabelecimento montada com os apparelhos mais aperfeiçoados, fabricas de carros e carroças, olarias, etc.

A instrucção publica está completamente descurada. No municipio apenas funccionam cinco escolas, numero muito diminuto para população tão numerosa.

O clima é geralmente salubre, inclusive na cidade, sendo, comtudo, a mortalidade, ás vezes um tanto elevada, em parte devido á falta de exgottos e de bôa agua potavel.

Para as molestias infecciosas, ha um antidoto proprio, que é a terra de toda essa zona, que tem grandes propriedades absorventes, pela grande porção de oxydo de ferro e outras substancias que contém.

Fica aqui em largos traços uma noticia, postoque vaga, desse municipio tão justamente falado e, relativamente, tão pouco conhecido.

SPORT

Publicamos hoje o programma geral da corrida que se deve realisar no proximo domingo, no Hippodromo Paulistano.

∴

Chegou do Rio o conhecido *sportsman* sr. Firmino Gonçalves.

∴

Devem chegar hoje do Rio os jockeys Marcellino e Francisco Luiz.

Companhia Viação

Disse-nos pessoa insuspeita que a gerencia da Viação havia concordado com a nossa opinião relativamente á divisão da linha da Liberdade em duas secções distinctas e independentes: uma do largo do Rosario a S. Joaquim e outra do mesmo largo á Ponte Grande.

Todos tinham a lucrar com essa divisão racional—o publico e a companhia, podendo esta, sem augmentar o numero de carros em trafego nem o pessoal, regularisar o serviço dentro das condições do novo horario.

Temos a certeza de que o rendimento da companhia augmentaria com essa reforma que ha muito é instantemente reclamada pelo desenvolvimento que tiveram os bairros da Luz e da Liberdade.

Hão de surprehender-se os caros leitores ao saberem que o gerente da Viação está de accôrdo comnosco e que não realisará, entretanto, a medida que propuzemos.

Parece absurdo, não parece?

Mas é que os leitores esqueceram que nada se póde fazer nesta cidade sem que a poderosa e rotineira Intendencia Municipal conceda o seu placito, e é mais facil arrancar alma do inferno do que da Intendencia o consentimento para qualquer reforma que possa aproveitar ao publico.

Aquella repartição é o eterno estorvo que o carrancismo levantou ao desenvolvimento de S. Paulo, a capital futurosa cujo progredir phantastico seria assombroso se não fôra o apêgo com que o actual intendente e seus predecessores se agarram de unhas e mãos ao ramerrão tradicional da burocracia indigena, mantendo o peior systema de viação que se conhece modernamente.

Ninguem póde contar aqui com o tempo, porque a maior parte delle é desbaratado á espera de bonds.

A maior culpa desse esperdicio de tempo cabe á Intendencia pelo estado lastimoso em que conserva as ruas dos arrabaldes, pontos terminaes das linhas.

Um guarda-livros de importante casa commercial desta praça esteve hontem hora e meia á espera de um bond, na rua das Palmeiras, e, como no fim desse tempo ainda não chegasse o carro e não houvesse alli tilburys, metteu-se a caminho, a pé, chegando ao escriptorio com atraso, todo coberto de lama, emporcalhado, offegante, um Cavalleiro da Triste Figura no seculo XIX!

—Vem a proposito incluirmos aqui uma reclamação justissima que nos fizeram hontem.

Quando chove, muitos bancos dos bonds ficam molhados, ou porque a chuva seja impellida dos lados, pelo vento, ou porque o tecto dos carros não seja completamente impermeavel. O passageiro reclama do conductor, antes de sentar-se, que enxugue o banco. Este, porém, raras vezes tem uma *camurça* pequenissima, não enxuga o banco e ainda por cima resmunga umas insolencias, porque os conductores e cocheiros parecem ser escolhidos pela má educação. Urge que a companhia estabeleça e applique severas penalidades para os actos de desrespeito dos seus empregados para com o publico e que ordene aos seus fiscaes que façam mais alguma coisa além de verificarem o numero de passagens.

Temos visto, nós mesmos, pelos nossos olhos, essas figuras de papelão completamente indifferentes e extranhas ao que se passa no carro. Altercações entre cocheiros quando se encontram dous bonds, gracejos obscenos entre o cocheiro e o rapaz da sota, brutalidades dos conductores, a tudo os homensinhos ficam impassiveis como se fossem passageiros e não fiscaes.

E' claro que estas coisas se não passam quando o sr. gerente vai no carro, mas tambem é verdade que s. s. não duvida do que affirmamos e que por isso providenciará no sentido de sanar estes e outros abusos.

As tropas britannicas aprisionaram em Captown um feiticeiro indigena que roubava mulheres e crianças. Este sujeitinho amarrava as mulheres, furava-lhes os olhos com agulhas, entregava-as depois atadas de pés e mãos aos crocodillos do rio Khani, que as punham em pedaços, ainda vivas.

O feiticeiro foi condemnado á morte e executado.

Bem feito!

Duas historias de confissionario

Um sujeito de certa idade está para casar com uma prima sua, de certa idade já tambem—e dum geniozinho do pombo.

Na vespera do casamento vão ambos á egreja para se confessar.

—Ande cá, diz a noiva, ha de confessar-se ao meu confessor, sr. padre Barradas.

—Está dito, confessar-me-ei ao padre Barradas, acode o noivo logo, muito amavel, muito amigo de fazer vontades.

—Primeiro vou eu, diz ella.

—Pois sim, concorda elle condescendentemente.

Ella vai, confessa-se, e parece que tinha bastantes peccados que despejar, pois esteve mais de meia hora no confissionario.

Depois foi elle.

Confessou-se, o padre absolveu-o e depois commungaram ambos.

Quando iam a sahir da egreja, a noiva diz ao noivo.

—Sabe? Estou já arrependida de ter vindo confessar-me a este padre.

—Porque?

—Porque me deu uma penitencia enorme, 10 corôas e 7 rosarios e...

—Oh! com a breca! exclama o noivo, interrompendo-a logo que ella falou em penitencia. Espera aqui um bocadinho.

—O que é?

—E' que me esqueceu uma coisa, explica elle voltando para traz.

Entra na egreja e procura o padre Barradas, o seu confessor.

Estava na sacristia a vestir-se para sahir.

Vai lá ter.

—O que é? pergunta o padre Barradas.

—Eu não sei se v. ex.ª me conhece... eu sou o seu confessado d'ind'agora.

—Bem sei, conheço perfeitamente; é aquelle que vai casar com aquella senhora que eu confessei primeiro.

—Exactamente, minha prima.

Então o que quer o meu amigo?

E' que v. ex.ª ind'agora esqueceu-se naturalmente de me dar penitencia.

Não esqueci, não esqueci...

Então esqueci-me eu. Não me lembro da penitencia que v. ex.ª me disse.

—Não disse nada...

—Então?

—Então o senhor não vai casar com sua prima?

∴

Uma velha muito feia, muito vaidosa, mas muito beata, accusa-se ao confessor de pintar as sobrancelhas e pôr branco na cara para se fazer bonita, coisa que ella na sua consciencia tem medo que seja peccado.

—Mas isso fal-a bonita?

—Eu creio que sim, meu padre.

—Ah? se realmente a faz bonita, é um peccado pintar-se, diz o padre.

Deixe lá ver a cara?

A penitente ergue o véu.

O PADRE (*espreitando pelos ralos do confissionario, e cheio de bonhomia.*) Póde-se pintar; não faz mal nenhum! não pecca nem obriga ninguem a peccar! Póde pintar-se, minha filha, póde!

GERVASIO LOBATO

De Marselha telegrapharam o seguinte ao *Gaulois*:

«A sra. de Saint-Romy, somnambula mais ou menos lucida, condemnada recentemente a um mez de prisão pelas suas theorias anarchistas, partiu para Paris; vai tentar obter junto á justiça, licença para acompanhar Vaillant até ao cadafalso».

Fraco gosto!

Da digna Directoria do Serviço Sanitario do Estado recebemos o «Boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria da capital e freguezias suburbanas,» relativo ao mez de janeiro.

E' uma publicação utilissima e da qual vamos extrahir alguns dados importantes.

No baile.

Antes da valsa, entre dois rapazes.

—De que hei de falar ao meu par?

—Da sua belleza.

—Mas ella é feia.

—Neste caso, fala-lhe... na fealdade das outras.

PALCOS E SALÕES

Chega amanhã a esta capital e estréa domingo, no theatro *Minerva*, a companhia do conhecido actor Furtado Coelho, cujo talento é pelo publico ha muitos annos, apreciado. Dizem-nos que a companhia conta bons artistas no seu elenco.

A peça de estréa será o drama, original de Gomes de Amorim, *Odio de Raça*.

Auguramos uma enchente á cunha, que bem o merece o nosso Furtado Coelho.

∴

O auctor francez Albino Valabrègue concluiu uma magica de novo genero, que será representada no *Variétés*, na estação de 1894—95. Tem por titulo *O Mundo ideal*.

Este mesmo auctor tem em ensaios, no *Théâtre de la République*, um drama em 5 actos e 7 quadros, *Os tratantes de Paris*.

∴

A actriz franceza Léonide Leblanc, que falleceu ha pouco em Paris, foi uma das mulheres mais bonitas e mais... galantes da grande capital.

Estreou no theatro em 1859 e em acto continuo creou um papel na primeira peça da fecunda collaboração de Meilhac e Halévy, *Ce qui plait aux hommes*.

Duas vezes tentou entrar para a *Comédie Française*, mas, apesar de poderosas protecções, não o conseguiu.

O que está fóra de duvida é que a sua vida privada deu mais que falar do que o seu talento artistico.

«Semelhante ás *honnêtes dames* de Brantôme, escreve *Parisis*, praticou o amor com o mais largo eclectismo. Se quizesse ter brazões significativos, teria podido escolher entre uma [illegible] fechada, uma palheta de pintar, um cinzel de esculptor, uma mascara comica ou uma capa de toureiro... Paz ás suas cinzas!»

∴

Wagner faz milagres!

No *Scala*, de Milão, a *Walkyria*, mal recebida no começo, tem dado enchentes successivas, emquanto *Loreley*, uma opera assás fria de um compositor de talento, o maestro Catalani, foi recebida sêccamente.

E pensar a gente que Wagner, quando era vivo, contava tão poucos fieis na sua Egrejinha! Como os tempos mudam!

∴

A bibliotheca da Opera de Paris enriqueceu-se com um novo manuscripto: comprou em leilão, por 810 francos, um manuscripto intitulado: «*Traduction du scénario de J. Domin. Biancoletti, dit Arlequin, et l'histoire du théâtre italien depuis l'année 1577 jusqu'en l'année 1750, et les années suiv., par M. G., 2 vol. in—4.º, 35 portraits et fig.*»

∴

CONFEITARIA PAULICÉA

267º CONCERTO. — 2 DE MARÇO

(*Das 7 1/2 ás 10 da noite*)

1º Polka, *Beatrice*, Ceradelli.
2º Symphonia, *Si j'étais roi!*, Adam.
3º Phantasia do *Ernani*, Verdi.
4º Valsa, *Amour et printemps*, Waldteufel.
5º Phantasia do *Tannhäuser*, Wagner.
6º Melodia, [illegible]
7º Gavotta [illegible]
8º Valsa, [illegible]
9º Marcha da *Africana*, Meyerbeer.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

Até á hora de entrar a nossa folha no prélo não recebemos o nosso serviço telegraphico.

As linhas para Santos e para o Rio estavam interrompidas.

O expresso do Rio chegou hontem com tres horas de atrazo.

Historia de um colchão

Em uma epocha em que estava sem vintem, recebi—presente util!—um colchão enorme que me mandavam parentes da provincia, moradores em Aigues-Mortes.

Ora, naquelle tempo, morava em um hotel modesto, mas immundo, e cujo nome não direi para não fazer *reclame* ao seu ignobil proprietario.

Esse colchão naquella espelunca era como a mostarda depois do jantar, uma quinta róda em um carro. Alguem deu-me o conselho de leval-o ao Monte-Pio.

Puz o colchão aos hombros e—a caminho para a rua dos Francs Bourgeois! Alli, disse-me um empregado: «Para tudo quanto diz respeito a coisas da cama, é na rua Servan».

Tornei a pôr o colchão ás costas, e—a caminho para a rua Servan.

Na praça da Republica, achando-me cançado, colloquei o colchão sobre um banco, e, apesar da temperatura glacial, sentei-me ao lado delle.

Nesse momento, vi dirigir-se para mim um amigo da familia, o sr. Ernesto Gerny, tabellião em Chaumont (Marne) e que me julgava, em Paris, em brilhante situação de fortuna.

Pensei com os meus botões: «Comtanto que me não tivesse visto carregando o colchão ás costas!»

O tabellião approximou-se:

—Oh lá, o Julio! que está fazendo ahi, com frio de rachar?

—Estou á espera de um amigo que está fazendo uma visita alli ao lado.

—Emquanto espera, venha ao café tomar alguma coisa quente.

—Com todo o gosto, mas fóra. Quero ver quando o meu amigo descer.

—Como queira. Singular idéa!

E eis-nos saboreando um punch reconfortante; elle, interrogando-me sobre os meus triumphos parisienses; eu, sem perder de vista o colchão, em volta do qual alguns miseraveis começavam a girar com ares inquietadores de concupiscencia.

De repente, um delles sentou-se ao lado do colchão, com a intenção evidente de começar com elle uma palestra criminosa.

Não pude conter um movimento.

—Não se assuste, disse-me de repente o tabellião, tambem eu o não perco de vista.

—???

—O colchão?

—???

—Sim, vi-o, ha pouco, collocal-o no banco.

Adivinham o meu embaraço.

—Ora olça, vai leval-o ao Monte-Pio?

Fiz signal que sim.

—Emprestar-lhe-ão por elle uns trinta francos... pegue lá cincoenta. Tome um carro, leve o colchão para casa, e volte a ter commigo ao café Riche, ás onze horas, para almoçar.

Chamou um cocheiro, pagou-lhe, e, tendo-nos posto no carro, a mim e ao meu colchão, afastou-se.

Dois dias depois, gastos os cincoenta francos em loucas orgias, tornei a pôr o colchão ás costas, afim de leval-o á rua Sernan.

Ao voltar uma rua, esbarrei com um sujeito.

Era o tabellião de Charmont, o sr. Ernesto Gerny, que me disse, com ares de troça: «Estava escripto! O desgraçado tem que ir para o Monte-Pio!»

Acreditem-me, se quizerem; mas nunca fiquei tão atrapalhado como naquelle dia!

JULIO JONY.

Os gatunos têm feito proezas em Santos, apesar daquella cidade estar transformada em verdadeira praça de guerra.

O *Diario*, de hontem, narra, entre outras, a seguinte occurrencia em que os taes foram *heróes*:

«O soldado n. 104 do 7.º batalhão da guarda-nacional, que rondava a praça da Republica, seriam 3 horas da madrugada, notou que uma das portas da loja de calçado do sr. Antonio Jacintho de Oliveira estava aberta. Indo verificar a causa disso, viu quatro—nada menos do quatro—refinadissimos gatunos, que dentro da casa se preparavam para fazer larga colheita, tendo já enchido um sacco de calçado e dois outros, que não chegaram a completar.

A praça, não podendo, sosinha, prender os ratoneiros, deu alarma, pondo-se os larapios em fuga com o sacco cheio, que levaram até á rua do General Camara.

Ahi, perseguidos pelas rondas dos diversos quarteirões, dispararam sobre ellas diversos tiros de revólver, sendo ferido na mão direita o corneta-mór Pereira Lima, daquelle batalhão; uma praça ficou tambem ferida, e por um milagre escapou o sargento Dyonisio da Cruz, que sentiu o sibilar da bala por cima da cabeça.

Durante a fuga até á rua Bittencourt, os gatunos não cessaram de fazer fogo sobre as praças, que os perseguiam. Naquella rua, tres dos ratoneiros puderam illudir a vigilancia dos soldados e desappareceram na escuridão; o quarto, que é o hespanhol Antonio Rosales, gatuno já conhecido da policia, *habitue* incorrigivel do xadrez, foi agarrado pela praça n. 135 do mesmo batalhão, que fazia patrulhamento naquella rua e que recebeu em cheio, no ventre, profunda facada. Ao sentir-se ferido, o infeliz cahiu banhado em sangue, exclamando:

—Acudam que eu morro!

E cahiu desamparado na calçada.

Atirou-se sobre o gatuno aggressor o cabo n. 132 da mesma milicia, que teve de evitar os repetidos golpes que o bandido lhe vibrava, indo um delles attingir a patrona, que ficou inutilisada, afinal, depois de grande lucta, o cabo conseguiu dar um murro na nuca do larapio, que cahiu de bruços, batendo com a fronte numa pedra, ferindo-se.

Nesta occasião atiraram-se a elle os soldados ns. 71,173 e 132, e o cornetamór e o sargento Cruz, que com grande custo, conseguiram desarmal-o e conduzil-o para a cadeia, onde ficou preso.

A praça ferida foi transportada para a Santa Casa, sendo considerado grave o seu estado.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. subdelegado de policia, que ás 4 horas da manhã compareceu na cadeia e deu as providencias da lei.

A' porta da casa arrombada foram postadas duas praças até que se fizesse o respectivo corpo de delicto.

A' ultima hora soubemos ter fallecido o infeliz soldado n. 135 do 7 batalhão da guarda nacional».

Secção livre

A' praça

O abaixo assignado declara á praça, a seus amigos e freguezes, que não se responsabilisa por letra ou outro qualquer documento que não esteja assignado pelo seu proprio punho; visto para isso não ter auctorisado pessoa alguma.

3—1 JOÃO EVANGELISTA

Banco de Credito Real de S. Paulo

Acham-se na secretaria deste Banco, á disposição dos srs. accionistas, os documentos a que se refere o artigo 147 do Decreto n. 434 de julho de 1891.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1894.

3—1 JOSÉ DUARTE RODRIGUES, director-gerente.

Alfredo Thomassini

(3-3-94)

Amanhã é o anniversario natalicio deste excellente rapaz, gerente da *Confeitaria Paulicéa* e, como auxiliar, a figura mais saliente e mais prestigiosa do movimento daquella importantissima casa.

Porque o seu caracter e as suas qualidades o tornam digno duma larga vida e credo, das nossas mais vivas sympathias daqui antecipamos as nossas saudações ao intelligentissimo moço pela sua festa de amanhã.

S. Paulo, 2-3-94.

Um grupo de amigos.

Tudo marcha

A sciencia medica vai dia a dia rasgando novos horisontes ás trevas do passado, vai dia a dia desvendando esses mysterios da natureza e descobre a cada passo mais um meio de combater a molestias olhando a maneira de ministrar o medicamento ao enfermo, conforme o seu estado e delicadeza do estomago de cada um.

Muitos preparados de resultados beneficos em varias molestias têm sido despresados pelo enfermo, por não poderem delles fazer uso, devido á sensibilidade do seu estomago.

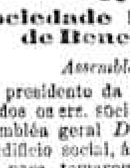
Muitos dos tonificantes preparados em formulas de vinhos ou de oleos, embora mesmo em emulsão, tornam-se impossiveis ao paladar dos enfermos. O dr. Heinzelmann, porém, conseguiu com as suas excellentes pilulas antidyspopticas, resolver esse problema e hoje os estomagos mais sensibilisados pela molestia e por natureza podem fazer uso de suas pilulas sem que estas lhes provoquem vomitos ou nauseas.

O emprego das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann é recommendado sobretudo ás pessoas que soffrem de enxaquecas, digestão difficil, enfartamento e inchação do estomago e da barriga, figado, gazes e outras molestias cuja causa forte prosta o estomago.

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:

LARGE, IRMÃO & MELLO



Sociedade Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

O presidente da Sociedade convida a todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral *Domingo 4 de março*, no edificio social, ás 11 horas da manhã, para tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas e eleição da nova Directoria para o exercicio de 1894.

Em vista da importancia da reunião espera o comparecimento de todos os socios para melhor regularidade do art. 22 dos nossos estatutos.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1894.

JOSÉ COELHO PAMPLONA, presidente

5—3

Escola do Asylo

Para conhecimento dos interessados faço publico que a matricula começará no dia 5 de março, e estará aberta até o dia 10, das dez ás tres horas da tarde, reabrindo-se as aulas no dia 12.

Tambem para conhecimento dos interessados previno que continua em vigor a seguinte condição:

A alumna que, sem participação, faltar á escola, por 8 dias, perderá o logar, e só poderá continuar em caso de vaga pelo motivo acima dito.

O mordomo, G. FRANZEN.

8—2

Sorocaba

Antonio de Mattos, estabelecido nesta cidade com deposito de madeiras e outros artigos, declara que passa a adoptar o nome de Antonio de Mattos Vaz, por haver um outro com o mesmo nome.

Sorocaba, 27 de fevereiro de 1894.

3—2

Grande incendio

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES

Depois da grande e prodigiosa *Menthdina*.

Vende-se na Drogaria Paulista e Pharmacia Santa Ephigenia, na rua de Santa Ephigenia, 50.

Está ao alcance de todos.

Preço: 1$000 o vidro. 15—9..

Attenção

Cautela e muita cautela

Tendo apparecido neste mercado sabonetes imitando o incomparavel sabonete *Rifger*, previne-se ao publico que o verdadeiro sabonete *Rifger*, cuja efficacia está demasiadamente provada e preconisada pelos seus consumidores, tem a firma de Carvalho Filho & C., em lettras vermelhas, atravessada sobre o rotulo externo e em um dos lados os seguintes dizeres: Approvado pela Inspectoria de Hygiene, e do outro: analysado no laboratorio nacional.

Os falsificadores, procurando imitar a nossa marca registrada, substituiram o nome do nosso sabonete que é Rifger pela palavra Rigora e a firma dos agentes que é de Carvalho Filho & C. por uma outra firma qualquer, em lettras vermelhas tambem.

Exigir os legitimos sabonetes Rifger com a marca de Carvalho Filho & C. em lettras vermelhas.

Unicos agentes: Carvalho Filho & C., rua S. Pedro n. 34, Rio de Janeiro.

Em S. Paulo: COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS, *rua Direita n. 1, esquina do largo da Sé.*

15—1º...

Gymnasio Paulista

Rua Senador Queiroz, 20

Este antigo e acreditado collegio de instrucção primaria e secundaria para meninos, reabriu suas aulas no dia 15 de janeiro.

Sob a direcção do incançavel educador Silvio de Almeida, com o concurso de 19 habeis e distinctos professores, os resultados obtidos nos exames officiaes e reformas por que ha passado o vasto e hygienico edificio em que funcciona, está este Collegio habilitadissimo para offerecer aos interessados todas as garantias exigidas de estabelecimentos desta ordem.

Ainda recebe alumnos internos, semi-internos e externos. 6—5

Aguas do Lambary

Estas conhecidas aguas encontram-se á venda na *Loja do Rocha*, á rua 15 Novembro, n. 20. 30—18

Drogaria Silveira

A. DE SOUSA SILVEIRA

Endereço telegraphico — Silveira

S. Paulo

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias.

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados-Unidos.

Preços sem competencia. Rua do Commercio, 6, caixa do correio, 15, telephone n. 69, S. Paulo.

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 do novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado dos meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De V. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista do Azevedo Marques.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE por preço commodo uma excellente casa com chacara, á rua José Monteiro, n. 6, Braz.

Trata-se na rua Direita, n. 39. 30—20

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, na rua do Braz n. 33. 3—1

ESCRIPTORIO — Para medico ou advogado, aluga-se á rua 15 Novembro, 11. 5—1

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 12 annos, na rua da Conceição n. 103. 3—1

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua Aurora, 76. 3—1

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma creadinha, na travessa da Gloria n. 12. 8—1

PROFESSORA—Uma senhora brasileira encarrega-se de leccionar as primeiras lettras em algum estabelecimento, ou mesmo em casa particular. Cartas á rua Tres Rios, 28. 3—1

PROFESSOR PARTICULAR. — Lecciona as seguintes materias: Portuguez, francez, geographia, historia e arithmetica.

Para tratar á rua Direita, 18 (sobrado). 10—2

PRECISA-SE de uma boa cozinheira portugueza, para casa de familia. Trata-se com Moniz Pontes & C., rua de S. Bento, 26. 8—3

PRECISA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia grande. Paga-se muito bem. Largo Municipal, 27, sobrado.

Irrigadores de sulphato de cobre

PROPRIOS PARA VINHA

Vendem-se na rua José Bonifacio n. 41, armazem. 3—1

CASA DE PENHORES

Para os devidos fins, declaro que o unico empregado da minha casa de emprestimos sobre penhores, á rua do Senador Feijó n. 25, é o sr. Benedicto Antonio Diniz, não tendo eu nenhum socio ou interessado.

S. Paulo, 2 de março de 1894.

Luiz Netto Caldeira

3—1

MORADA EXCELLENTE

PARA

pessoas de tratamento

Na rua Bonita, que fica ao lado da do Conselheiro Furtado, em uma esplendida casa de familia, alugam-se bons commodos, por preços modicos, com ou sem mobilia, com pensão ou sem pensão. E' o que se póde desejar de mais confortavel: magnifica vista, todos os quartos com janella, latrina patente, banheiro, gaz e muito perto do centro da cidade.

Perto tem os bonds da Libertade e Ponte Grande, e os do Cambucy e largo da Sé. A pé, a distancia ao largo de S. Bento é apenas de 12 minutos. Recommenda-se esta esplendida moradia pelo logar saudavel, perto da cidade, ao mesmo tempo que se está no campo.

Para melhores informações, na rua Conselheiro Furtado n. 21, venda, que está pertinho da referida casa.

BACALHOADA

á portugueza com grêlos de São Cosme e o rico vinho verde

HOJE!

no restaurante do *Destino*, á rua da Caixa d'Agua.

NO NOVO

RESTAURANTE DO DESTINO

Sabbado, 3, feijoada á brasileira.

Domingo, 4, papas á portugueza, a 500 réis o prato, que é de freguez ficar a chorar por mais.

Recebem-se pensionistas, garantindo o bom tratamento.

E' tudo do melhor

4-A — Rua da Caixa d'Agua — 4-A

3—1

Leilão superior

Ricos e finissimos moveis, trem de cosinha, louças, talheres, etc.. etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

ESCRIPTORIO.

Rua Marechal Deodoro, 8-A

Com a competente auctorisação do illmo. sr. **Luiz Panodi**, que muda de residencia, fará venda em franco leilão a quem mais dér, de todos os moveis e *louças existentes* á

Alameda do Triumpho, 27

SABBADO, 3 DE MARÇO

A's 11 1/2 da manhã

COMEÇANDO:

Pela cozinha

Um bom fogão economico, com fornalha e deposito para agua, trem completo, diversas mesas, machinas para arear talheres, banca, etc., etc.

Sala de jantar

Uma rica mesa elastica, um superior guarda-louça com columnas, etagère com pedra marmore, cadeiras austriacas, ditas para creança, louças finas, talheres de fino christofle, copos e calices de crystal, quadros, cabides, etc.

Na alcova

Uma riquissima cama de casados de *vinhatico* á RISTORI, toilette com pedra marmore e espelho, creados-mudos, á Luiz XV, guarda-vestidos de desarmar, de oleo, cabides austriacos, tapetes e escarradeiras de porcellana.

Em diversos aposentos

Camas francezas para casados e solteiros, guarda-vestidos, lavatorios, mesas quadradas e de centro, creados-mudos, cabides, tapetes, colchão, cobertores, berço e cama para creança, carrinho para dito, escrivaninhas, uma espingarda magnifica, e um bom velocipedo, serviço para lavatorio, escarradeiras, cabides, tapetes, quadros, etc.

Sala de visitas

Uma rica mobilia com medalhão de jacarandá, galerias com cortinados, ricos quadros, finissimas jarras de porcellana, escarradeiras, tapete, um bom espelho, finos enfeites de biscuit, etc., etc.

Tudo estará patente no acto do leilão e será vendido ao correr do martello, a quem mais dér.

Sabbado, 3 de março

A's 11 1/2 da manhã

Alameda do Trimpho n. 27 n. 27

PELO LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

VINHO

Branco especial, dal Real Companhia do Alto Douro.

Encontra-se em barris e engarrafado

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

RUA DIREITA, CANTO DO VIADUCTO

5—1

Guano de osso

PARA VINHA

Vende-se qualquer quantidade, de 1 tonelada para cima.

Na rua José Bonifacio n. 41, armazem. 3—1

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veiu salvar a humanidade. Cura todos os humores syphiliticos, cura o rheumatismo e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veiu o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(4as, 6as e dom.)

ALFAFA A 180 RÉIS

Cada Kilo

Vende-se na rua do Bom Retiro, 76 e 78, casa de Emilio Fanucchi & C.

10—7

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

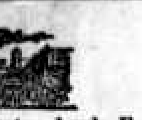
Unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Companhia Paulista Importadora de Drogas e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.



Companhia Estrada de Ferro Bragantina

Faço publico que para o mez de março proximo futuro continúa a vigorar o augmento de 40 % sobre as tabellas da antiga tarifa e de 24 % sobre a do sal ordinario, visto o cambio continuar a manter-se abaixo de 12d. por 1$000.

Bragança, 19 de fevereiro de 1894.

6—5 KUHLMANN, inspector-geral

VINHO VIRGEM

PORTUGUEZ

DO ALTO DÃO

Remetido directamente para o armazem Aurora DE CARDOSO & C.

RUA AURORA, 120

Preço:

DUZIA: com garrafas 16$000; sem » 14$000

Devidamente engarrafado, entregas nos domicilios

20—2

COLLEGIO S. PAULO E MINAS

ANTIGO INSTITUTO COSTA

Internato, meio-internato e externato

41—Rua da Moóca—41

CURSO PRIMARIO E INTERMEDIARIO

Acham-se funccionando todas as aulas do programma collegial.

Para commodidade dos alumnos externos ha bonds de secção de 1/2 em 1/2 hora, que partem da rua 25 de Março.

Informações e prospectos com O director

10—8 DIONYSIO CAIO DA FONSECA

Elixir M. Morato

....Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio Elixir M. Morato, o qual tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com o meus illustres collegas, o dr. Medeiros, dr. Lefèvre e dr. Sá Mendez, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas....

Tenho tido o melhor successo com o Elixir M. Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de *salva-vidas*. O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4as, 6as e dom)

PEROBA

Compra-se qualquer porção ou faz-se contracto para fornecimento de 4 e 4 1/2X6, medida portugueza, de 20 palmos de comprimento.

Idem de 8X20 centimetros, mesmo comprimento, recebendo-se em São Paulo ou Campinas.

Para tratar, em S. Paulo, rua do Commercio. 41, e em Campinas, rua José de Alencar n. 31. 20—2...

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

Injecção Cadet

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS.

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro de Injecção Cadet.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS DO ESTOMAGO

Elixir de Calumba composto

do pharmaceutico JOÃO LUIZ ALVES

Unico licenciado pelo governo e junta de hygiene; é um poderoso remedio contra as dyspepsias, digestões difficeis, fastio, falta de appetite, vomitos matutinos e do gravidez, colicas, diarrhéas e outras doenças do estomago e intestinos.

Deposito:

DROGARIA SILVEIRA

Rua do Commercio, 6

S. PAULO

3as e 6as

Lyceu Sant'Anna

INTERNATO e EXTERNATO

para o sexo masculino

ALTO DE SANT'ANNA

S. PAULO

As aulas deste acreditado estabelecimento de educação e ensino primario e secundario reabrir-se-ão no dia 8 de janeiro de 1894.

Neste estabelecimento preparam-se alumnos para a matricula do curso superior de todas as academias da Republica, com o concurso de um habilissimo corpo docente.

Funccionando desde o mez de setembro do anno findo, em um magnifico predio expressamente construido para esse fim, em um dos mais aprazíveis arrabaldes da capital, com todas as providencias necessarias, acha-se o *Lyceu Sant'Anna* em condições de continuar a merecer a confiança dos srs. pais de familia.

A pensão semestral é de 300$ para internos e de 200$ para semi-internos. Os internos pagarão mais 50$ como taxa de matricula no acto da inscripção. A lavagem de roupa, a cargo do collegio, 10$.

S. Paulo, 1º de janeiro de 1894.

O director

15—15... Padre HIPPOLYTO BRAGA

JOCKEY-CLUB

Programma para a 8ª corrida, a realisar-se em 4 de março de 1894 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—EXCELSIOR—Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.710 metros.

ANIMAES	PESO		PROPRIETARIOS
1 Kaffina	52	kilos	Carlos Coutinho
2 Vandinha	54	»	C. Concordia
3 Leida	54	»	C. Marcial
» Albatroz	54	»	» »
4 Ibitina	58	»	F. Alves Moreira
5 Guaraciaba	54	»	C. Jabaquara
6 Corytiba	54	»	C. Oriento
7 Arauto	54	»	J. Guatemozim Nogueira

2º PAREO—VELOCIDADE—Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.200 metros.

1 Rayon d'Or	56	kilos	Carlos Coutinho
2 Secret	52	»	C. Guanabara
3 Farruko	56	»	Raphael de Barros Filho
4 Cantor Jumper	54	»	E. W. Wysard
5 Zambèze	56	»	C. Santista
6 Saalan ex-Trovador	56	»	Dr. Rodolpho Faria
» Huracan ex-Trocadero	56	»	» »
7 Bonina	52	»	Torres e Lapa
8 Fulminante	56	»	C. Estadina

3º PAREO—EXTRA—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º.—Distancia: 1.710 metros.

1 Evian	56	kilos	C. Aranha
2 Dóra	52	»	Raphael de Barros Filho
3 Hercules	54	»	C. Rose Noire
4 Beaume	56	»	José Machado
5 Compoteira	54	»	C. Estadina
6 Donjon	56	»	P. de Castro e F. Moreira

4º PAREO—CONSOLAÇÃO — Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º.—Distancia: 1.710 metros.

Therezopolis	54	kilos	Carlos Coutinho
2 Messina	54	»	C. Aranha
3 Wellington	54	»	C. Irlandeza
4 Brolichon	52	»	Raphael de Barros Filho
5 Mine d'Or	54	»	C. Rose Noire
6 Pavano	52	»	C. Concordia
7 Gladstone	54	»	Dr. Rodolpho Faria
» Rose d'Or	50	»	» »
8 Poker	51	»	C. Marcial
9 Blitz	56	»	C. Vicentina

5º PAREO—JOCKEY-CLUB—Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 1.900 metros.

1 Rayon d'Or	56	kilos	Carlos Coutinho
2 Zut	54	»	C. Concordia
3 D'Artagnan	58	»	Francisco Alves Moreira
4 Bruxa	56	»	J. Guatemozim Nogueira

6º PAREO—SUPPLEMENTAR—Premios: 600$ ao 1º e 120$ ao 2º.—Distancia: 1.200 metros.

1 Aramis	54	kilos	C. Rose Noire
2 Arak	50	»	C. Marcial
3 Fripon	52	»	C. Guanabara
4 Santa Thereza	50	»	Santiago Villalba

Forfaits, sabbado, 3 do corrente, ao meio-dia, na secretaria do Club.

O 2º secretario

RAPHAEL DE AGUIAR

AGUA DE BEM-SAUDE

(Fonte Santa)

BICARBONATADA—SODICA—LITHINICA—GAZOSA

Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desfaz os enfartes do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas, evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as suas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos desta provincia que della faziam uso e colhiam tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecida não só a fonte, como o logar em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho, constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes; nos fracos estimula o appetite e augmenta as forças; nos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossiveis os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças de pelle rebeldes a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

Importadores:

Souza Brandão & Pessoa — Café Americano, S. Paulo.

Depositos:

Barrosa Filho, rua Marechal Deodoro, 1—Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, 33-A —Pardinho—Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita—Alcantara Correira, largo Municipal, 31

A' venda nas principaes casas de bebidas e cafés.

(2 vz. por sem.)

Armazem e Sobrado

Aluga-se junto ou separadamente, o grande e explendido armazem com entrada independente para o sobrado da rua da Boa Vista, 16. Trata-se no Café Londres, rua 15 de Novembro, 33.

3—1

MOLESTIAS INTERNAS

DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Especialista dr. Souza Campos (com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia).

Consultorio e residencia: Rua do Palacio, 3.

Consultas das 9 ás 10 horas da manhã e da 1 ás 3 horas da tarde.

30—23

DR. SERGIO MEIRA

Medico

Transferiu a sua residencia para a rua Brigadeiro Tobias, 81.

Consultas á rua de S. Bento, n. 25, das 10 1/2 ao meio dia. 70—28

CIMENTO PORTLAND

Vende-se do superior qualidade, em barricas de 150 kilos, e tambem telhas francezas

em casa de

Emanoel Cresta & C.

RUA DA BOA VISTA, 44

20—9

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se em Tambahú uma boa fazenda, comarca de Casa-Branca, na localidade Bebedouro, chamada Serrinha, a qual dista 1500 metros, o maximo, da mesma estação, com 7 casas cobertas de capim e 3 cobertas de telhas, 48 mil pés de café de varias edades, toda fechada em roda com cêrca de arame, pastos grammados e capim, tambem fechados, monjolo, mangueiras, um chiqueiro, e 6 bons paióes. Tem mais uma olaria com rancho coberto de capim, com optimo barro para tijolos e telhas. Tudo por 70 contos de réis.

Para tratar e mais explicações, em Tambahú, ou na mesma fazenda, com

6—6 DOMINGOS RAVANELLI.

Elixir M. Morato

Sr. D. Carlos.—Constando-me ha tempo, que varias pessoas desta cidade e seus arredores têm feito uso, com muita vantagem, da sua preparação Elixir M. Morato, fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica, e julgo-me hoje habilitado para affirmar, a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis

Dr. Guilherme Villiot. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4as, 6as e dom.)

Sobrado para alugar

Aluga-se o grande sobrado da rua José Bonifacio n. 41, com magnificos commodos, proprio para familia de tratamento, para um Club ou Sociedade. Trata-se no armazem. 3—2

LEILÃO

PARA TODOS

DE

Mobilias, Creados-mudos, Mesas, Marquezas, Camas francezas, Colxões, Etc.

A. VAZ

(Escriptorio á rua do Rosario n. 21, residencia á rua de S. João, 160)

Devidamente auctorisado por familias que tiveram de retirar-se inesperadamente desta capital, venderá em franco leilão no dia

3 de março (sabbado)

A's 11 1/2 horas

A' rua dos Tymbiras, 33

(proximo á rua de S. João)

Boas mobilias de vime e outras, camas francezas para solteiros, marquezas com colxão, almofadas, guarda-vestidos, lavatorios, sophás, cadeiras, mesas diversas, cabides, estantes, bancos, quadros diversos, jarras, moringas, louça avulsa, talheres, escarradeiras, vasos para noite, cobertores, tapetes, grande quantidade de moveis de sala de jantar, como etagères, grande quantidade de louça, utensilios de cozinha, etc.

EM RESUMO:

Uma infinidade de moveis e artigos de casa de familia que, por pertencerem a committentes diversos, para commodidade dos compradores, se reuniu em um só ponto, na

Rua dos Tymbiras, 33

(proximo á rua de S. João)

aonde serão vendidos, por necessidade no dia

3 de março (sabbado)

A's 11 1/2 horas da manhã

Signal dos compradores.

Retirada immediata

PELO LEILOEIRO

AURELIO VAZ

COLYSEU PAULISTA

Vende-se, aluga-se ou arrenda-se o edificio feito para praça de touros, na rua do Ypiranga n. 60.

Para informações com Carlo Tramontano, largo do Riachuelo, n. 10.

15—8

PO' DE ARROZ

RIFGER

E' o unico que se póde usar com toda confiança, de aroma agradabilissimo, mantem a cutis belleza, attractivos e encantos, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada.

Preços: duzia 12$, um pacote 1$000, nas principaes casas de perfumarias, pharmacias, etc., e no deposito:

Companhia Paulista Importadora de Drogas

1—RUA DIREITA—1

—esquina do largo da Sé—S. PAULO

100—20

GUARDA-LIVROS

Habilitado e muito pratico acceita pequenas escriptas, bem como se encarrega de as abrir e fechar, fazer inventarios, balanços, etc. Tambem acceita logar effectivo. Dá boas referencias. Recados a R. G. S., caixa do correio 376. 8—7

RICO E IMPORTANTE LEILÃO

DE

Finissimas joias de gosto e valor, ornadas de lindos brilhantes, saphiras, topasios, perolas, amethistes, rubins, esmeraldas e outras pedras finas; ricos adereços com brilhantes e perolas, lindas pulseiras com saphiras e brilhantes, grandes solitarios de 10 e 12 quilates e manneis, ricos pares de bichas com lindos brilhantes, ditas com chuveiro de ditos, alfinetes e passadores com brilhantes, guarnições completas para peito com ricos brilhantes, medalhas, broches, relogios, correntes, châtelaines, brincos. etc.

J. A. LEAL

Com auctorisação dos illmos. srs. Suplicy & C. venderá em franco leilão, ao maior lanço obtido

Sabbado, 3 de março

A's 11 horas

Rua da Caixa d'Agua, 8

Casa de penhores

Os lotes abaixo descriptos, pertencentes a cautellas vencidas e não resgatadas, para pagamento dos penhores, com os seguintes numeros:

7376,	7490,	8097,	8000,	7617,	8065,
8039,	8530,	8085,	8181,	8516,	8086,
8527,	8520,	8397,	7710,	8092,	8497,
8545,	7722,	8380,	7828,	8416,	8484,
8412,	8456,	8185,	8060,	8087,	8007,
8616,	8088,	8145,	7521,	8237,	8282,
8192,	8222,	8286,	8584,	8191,	8481,
8100,	7603,	8128,	7338,	7703.	

Em prataria:

Serviços completos de prata de lei, para almoço, bandejas, salvas, talheres de prata, trinchantes, paliteiros, conchas, etc.

Attenção:

Chama-se a attenção dos concurrentes para este rico leilão, especialmente dos srs. que têm de fazer viagem á Europa, em vista do máu estado do cambio, a alta conveniencia de fazerem acquisição de joias de valor, a infimos preços, que garantem lucro certo e vantajoso em qualquer parte.

Aviso:

Os srs. mutuarios poderão resgatar ou reformar suas cautellas, até a vespera do leilão, pagando as despezas a que estiverem sujeitos.

Roga-se aos srs. licitantes, garantirem os seus lotes comprados, com um signal de 10 % no acto.

VENDAS A TODO PREÇO

Sabbado, 3 de março

Rua da Caixa d'Agua, 8

(Casa de penhores).

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

COGNAC MARSAUD

Garrafas de litro

PIMENTEL & SOTTO

UNICOS IMPORTADORES — RUA DA ESTAÇÃO, 51-A

SUCCESSORES DE

BORGES, PIMENTEL & PIRES

Cuidado com as imitações!! Olho vivo com os falsificadores?? que querem se aproveitar da grande acceitação que tem tido esta marca de cognac para assim illudirem os consumidores, apresentando genero ordinario, de paladar desagradavel e nocivo á saude.

Cuidado, sentido, e cautella com os falsificadores

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares no sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote: se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CIMENTO PORTLAND

MARCA AGUIA

DE

SUPERIOR QUALIDADE, EM BARRICAS DE 150 kilos,

VENDEM

J. EWALD & C.

19 - Rua Florencio de Abreu - 19

S. PAULO — 10—4

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr. SOULIGOUX

Laxante certo, agradadavel no Paladar, facil de se tomar.

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHARMACIAS.

MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO

dr. Neves da Rocha

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa de Soccorros D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 20-A,** ou em sua residencia á **rua da Victoria, 150,** das 7 ás 9 horas da menhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou vulcanite, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas européas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **catarata, strabismo** (olhos vesgos), **dacryocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (ennegrecimento das belides), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropiom** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticados pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem dôr.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.

Preço da diaria hospitalar: **15$000** para os doentes de 1ª classe e de **3$000** para os de segunda.

Só recebo e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O melhor

e o mais Suave dos Sabões.

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

100:000$000

Integraes — Integraes

LOTERIA DO

RIO-GRANDE DO SUL

Extracção em 3 de março

Pedidos para fóra dirigidos a

GASPAR MANGA

2-A -- Largo do Rosario -- 2-A

S. PAULO — 6—5

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BLAUD

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de queijos mineiros, manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

Comestiveis diversos assim como vinho do Porto e Bordeaux

PREÇOS MODICOS

Francisco Antonio Leschaud

68 — Rua da Boa Vista — 68

S. PAULO

TAPEÇARIA E MOVEIS

ALMEIDA GUEDES & COMP.

43 — Rua Florencio de Abreu — 43

S. PAULO

Especialidade em mobilias de luxo.--Bilhares e seus pertences.--Officinas de marcenaria, armador e estufador. 30 5...

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« **É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.** » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Paris.

Recusa-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: ***19, rua Jacob, Paris.***

PARA A SEMANA SANTA

Chegou um grande sortimento de

CAPAS PRETAS

para todos os preços, modelos e gostos.

Recommendamos mais nossa grande variedade em

FAZENDAS PRETAS

PREÇOS MODICOS—na grande officina de costura e confecções—PREÇOS MODICOS

LA SAISON

51—RUA DE S. BENTO—51

HENRIQUE BAMBERG & COMP. — 10—7

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina. — O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança. — O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'enfraquecimento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento, ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.* No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *reputadas* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 3, rua Jacob — Casa L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cª, Succres

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cº. Limited, London.

FILIAES EM
- Cardiff
- São Vicente
- Pernambuco
- Bahia
- Rio de Janeiro
- Santos
- Montevidéo
- Buenos-Aires
- La Plata

75—48

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão; aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento,** quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas,** cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia,** e em todas as **molestias das vias digestivas.** — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE**, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Phcias.*

LATAS VASIAS

A Companhia Industrial de S. Paulo compra qualquer quantidade de latas de phosphoros vasias.

Para informações, no Escriptorio Central, á rua Direita n. 14, ou na fabrica, em Villa Marianna. 60—15

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade boccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51. (até 30 maio)

Madeiras

Batentes, portas, janellas, caixilhos, forro de pinho, assoalho, serragem e apparelho de taboas; são admiraveis os preços que fazem:

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

Largo da Matriz Nova, 2

Campinas — 20—9

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de PARIS 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1888

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosa Ameixa: J. FAU

Tintas Baratas

(Para Pinturas)

Rua Boa Vista, 6 — 30—10...

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis

Vinhos italianos

GARANTIDOS PUROS

Marcas: CASTEL S. LORENZO (superior, e TRES TABERNAE CESARIS, em quartolas e engarrafado a preços sem competidores, vendem os agentes:

J. Ewald & Comp.

19-A—Rua Florencio do Abreu—19-A — 30—5...

DROGAS

Grande deposito de drogas para desinfecções taes como:

Acido phenico crystallisado.
Acido phenico a 70 % em latas.
Sulfato de cobre em barricas.
Sulfato de ferro em barricas.
Creolina em vidros de kilo.
Chlorureto de cal.

Sortimento completo de drogas de 1ª qualidade e vasilhame para pharmacias na grande drogaria de

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

2 — LARGO DA MATRIZ NOVA — 2

CAMPINAS — 20—8

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas reeias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

J. H. ANDRESEN

PORTO

CASA FUNDADA EM 1845

Esta importante casa é a unica que obteve para seus vinhos o primeiro premio de duas vezes

" EXCELLENT "

NA

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CHICAGO DE 1893

Este premio corresponde ao

« Grand Prix »

DA EXPOSIÇÃO DE PARIS

O premio **Excellent** foi conferido não só pela excellente qualidade dos vinhos, mas tambem pela superioridade da aguardente do vinho que usa para os beneficiar.

A casa **J. H. Andresen** exporta vinhos para todos os paizes do Globo que tenham portos navegaveis.

São unicos depositarios destes vinhos em Santos e S. Paulo

Augusto Leuba & C.

Rua 25 de Março ns. 29 e 31, **Santos** — Rua Florencio de Abreu, n. 20, **S. Paulo** — 9—5...

LOTERIA NACIONAL

Extracção em Março de 1894

Data	Dias da Semana	Plano e loteria	Divisão dos Bilhetes	Preço dos bilhetes	Premio maior
1	Quinta-feira	17ª	Quintos	4$000	25:000$000
2	Sexta-feira	14ª	Quintos	4$000	15:000$000
5	Segunda-feira	16ª	Quintos	4$000	15:000$000
6	Terça-feira	21ª	Decimos	8$000	25:000$000
7	Quarta-feira	23ª	Quintos	4$000	25:000$000
8	Quinta-feira	E 1ª	Quintos	4$000	[illegible]
9	Sexta-feira	20ª	Quintos	4$000	15:000$000
10	Sabbado	D 1ª	Decimos	8$000	25:000$000
12	Segunda-feira	24ª	Quintos	4$000	15:000$000
13	Terça-feira	D 2ª	Decimos	8$000	25:000$000
14	Quarta-feira	E 2ª	Quintos	4$000	[illegible]
15	Quinta-feira	D 3ª	Decimos	8$000	25:000$000

PEDIDOS A

DOLIVAES NUNES & C.

10 -- Rua Direita -- 10

Caixa do Correio n. 26 — (até 10)

25 annos de successo. — Premio Grande. Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO de PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. | *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

SABONETE

Rifger

PHENICO CLYCERINADO

maravilhosa descoberta

APPROVADA

Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os primeiros dos sabonetes medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas do rosto
Espinhas,
Pannos,
Sardas
Empigens
Darthros
Caspa
Erupções cutaneas

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido; não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá á cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as deformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

Deposito em S. Paulo:

Companhia Paulista Importadora de Drogas

1 — RUA DIREITA — 1 — 100-20

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega em quem a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir o carimbo-sello da Union des Fabricants. UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e em todas as PHARMACIAS.

MAGNESIA FLUIDA

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

PEDRO SEBASTIANY

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Unica admittida nos Hospitaes civis e militares e usada de preferencia á importada do extrangeiro.

Indicada como um energico anti-acido e poderoso aperiente com acção analoga á magnesia calcinada porém mais prompta. Convem em todas as formas de dyspepsias e molestias dos intestinos.

Depositarios no Rio de Janeiro:

Mattos, Alfredo, Braga & C.

Rua 7 de Setembro, 45

Em S. Paulo:

DROGARIA SILVEIRA

RUA DO COMMERCIO, 6 — 3ªs e 6ªs

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

AUTORISADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Prisão de ventre, Enxaqueca, Malestar, Peso gastrico, Congestões, curados ou prevenidos.

(Rotulo junto em 4 côres)

PARIS: Phie **LEROY**, *e em todas as Pharmacias.*

Pillulas anti-febris

de SEBASTIANY

Poderoso medicamento para a cura radical sem reincidencia das febres palustres, intermittentes, remittentes e nevralgicas do fundo palustre, etc.

Depositarios no **Rio de Janeiro:**

MATTOS, ALFREDO, BRAGA & C.

RUA 7 DE SETEMBRO, N. 45

Em S. Paulo

Drogaria Silveira

RUA DO COMMERCIO, 6 — 3ªs e 6ªs

COAGULO NACIONAL

MARCA REGISTRADA — MARCA REGISTRADA

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

O melhor, mais forte e mais hygienico **Coalho para leite** que existe como demonstrou a analyse, pois entram unicamente em sua composição substancias utilissimas á digestão. Torna os queijos muito mais agradaveis em aspecto, aroma e paladar. E muito mais economico por ser muito activo e barato. Cada garrafa é acompanhada de um directorio explicativo.

UNICOS PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS

Araujo & Pimenta—Droguistas

RUA DE S. PEDRO, 89 - RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CAMPINAS:

2, Largo da Matriz Nova, 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

O PRIMEIRO JORNAL DE MODAS PORTUGUEZ

(Publicação quinzenal)

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris. Moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapeçarias, bordados, crochet, romances, contos, passatempos, etc.

Condições de assignatura:

(Pagamento adiantado)

Primeira edição (Com figurinos coloridos)		*Segunda edição* (Sem figurinos coloridos)	
Anno	25$000	Anno	20$000
Semestre	13$000	Semestre	11$000

As assignaturas devem ser pedidas ao *Caixa agente no Estado de S. Paulo; Bi[illegible] Figueirola. Agencia litteraria e livraria*, rua José Bonifacio, 18, S. Paulo. 27—11

ELIXIR M. MORATO

Certifico em fé do meu grau que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—*Dr. Alfredo Além de Sá Mendes. (Vassouras).*

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4as, 6as e dom)

AS **Pilulas de VALLET**

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

São recommendadas para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, as *Perdas de Sangue*, as *Perdas brancas* e qualquer estado de enfraquecimento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS de VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o **Nome VALLET.**

PARIZ 19, rue Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres - 19, rue Jacob, PARIZ

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS do ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AZEITE DE OLIVEIRA

Superior qualidade

DA

Empreza Val do Rio

LISBOA

A' venda por atacado e a retalho na *20-B— Rua Direita —20-B*

Armazem de vinhos e molhados finos de

JUDÉE & PAMPLONA

30—6...

ASSEIO DA BOCCA

Pasta de lyrio composta

do pharmaceutico

JOÃO LUIZ ALVES

Esta excellente preparação, composta do lyrio, quina, coreja e hortelã-pimenta, é a unica efficaz para a limpeza dos dentes, fortalecer as gengivas, promovendo a melhor hygiene da bocca.

Deposito:

Drogaria Silveira

S. PAULO *Rua do Commercio 6*, S. PAULO

3as e 6as

GRANDE

Officina mechanica e fundição

de ferro e bronze

DE

FREDERICO SYDOW

ALAMEDA DO BARÃO DE PIRACICABA, 24 e 26

Encontram-se sempre promptos:

Motores a petroleo de 2, 3 cavallos e mais.
Machados mechanicos para rachar lenha.
Serras francesas circulares e nacionaes para tôros e lenha
Engenhos de canna movidos a agua ou vapor e animaes, de differentes tamanhos.
Moinhos para cascas, curtume do systema mais aperfeiçoado.
Bombas de pistão de effeito duplo para qualquer quantidade d'agua.
Machinas a vapor para lanchas a helice ou rodas, de qualquer força.
Rodas hydraulicas de quaesquer dimensões.
Prensas horizontaes e verticaes para macarrão.
Amassadores para o mesmo fim.
Ditos para barro.
Moinhos de vento com cavallete de ferro batido.
Guinchos e guindastes para qualquer peso.
Apparelhos completos para sondas.
Extinctores portateis para incendios, de combinação de acidos.
Transmissões de qualquer grossura.
Luvas para as mesmas.
Mancaes com bronzes ou composição.
Torneiras para agua ou vapor de qualquer dimensão.
Lubrificadores automaticos e simples para cylindros de vapor.
Alambiques para qualquer capacidade.
Columnas, grades, ventiladores, bandeiras, portões, dos modelos mais modernos.
Tachos para sabão ou qualquer outro fim.
Chapas para fogões de qualquer dimensão.
Construcções de pontes e telhados de qualquer dimensão.
Concerto de machinas a vapor de qualquer systema.
Montagens de machinas no interior ou na capital.
Faz-se qualquer trabalho concernente a este ramo de industria, mediante desenhos.
Todo e qualquer concerto com promptidão.
Preço sem competencia nas

OFFICINA MECHANICA DE

Frederico Sydow

Alameda do Barão de Piracicaba, ns. 24 e 26

S. PAULO

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

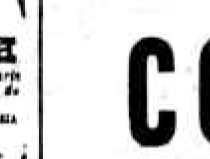
Manteiga garantida absolutamente izenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

LUPULO

de nova colheita e antiga, vende-se na casa importadora de Richter, Brenno & C., rua S. Bento, 85.

(dom. e quart.) 18—10



NAVIGAZIONE ITALO-BRASILIANA

Giacomo Cresta—Genova

O VELOZ VAPOR

COLOMBO

sahirá de **Santos** no dia 20 de março para

GENOVA

NAPOLES

e **TRIESTE**

Illuminação a luz electrica.—Excellentes accommodações para passageiros de 1a e 3a classe.

Recebe tambem passageiros para **Barcelona e Marselha.**

AGENTES

CAMILLO CRESTA & COMP.

48—RUA DE S. BENTO—48

S. PAULO

SANTOS — Praça da Republica, n. 41.

Elixir M. Morato

... tenho applicado em minha clinica o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis - terciaria, especialmente quando chronica.

Dr. Antonio Severo Wenceslau. (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

11—*Rua de S. Bento*—11

(4as, 6as e dom.)

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

PROVENCE

esperado em Santos até o dia 9 de março, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova e
Napoles

Preços das passagens em 3a classe para os portos acima, 110$.

Para Barcelona, 130$

Os Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 25 de Março, 17.

VAPOR ORIENTAL

JOSÉ GIBERT

Cap. **Julio Lemos**

Entrado no dia 17 do corrente em Santos, sahirá brevemente para

PARANAGUA'

recebendo carga e passageiros.

Para mais informações com o agente

Americo Martins dos Santos

Rua Senador Feijó, 3-B

Santos

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Escriptorio—Rua Direita, 6

SECÇÃO INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

Ficam vigorando do dia 12 em diante e até ulterior aviso os seguintes preços

Pagamento no acto da encommenda

Parallelepipedos	milheiro	180$000
Telhas, imitação franceza	»	200$000
Telhas cumieiras	»	200$000
Telhas nacionaes	»	120$000
Tijolos communs	»	03000
Cal virgem, sacco de	60 kilos	3$000
Cal extincta, sacco de	100 litros	2$000
Cal extincta, sacco de	50 litros	1$200

Cayeiras, 8 de fevereiro de 1894. (4)

O SUPERINTENDENTE INDUSTRIAL.

DR. FRANCISCO FERREIRA RAMOS

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

OS PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Sres, 19, rue Jacob, Paris

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 10/614 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96$265 — SULFATO DE MAGNESIA 3$268

A MAIS AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA DIETA — DOSE NORMAL

Exigir sobre o letreiro Rubinat-Llorach

ADVOGADO

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS

Encarrega-se de todos os serviços de sua profissão em qualquer juizo ou instancia.

Escriptorio e residencia

Rua José Bonifacio, 12

60—4

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 2 de março de 1894,

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	9 3/8	9 1/8
Paris	1.017	1.035
Hamburgo	1.258	1.280
Italia	—	938
Lisboa e Porto	—	401
New-York	—	5.480

British Bank

Londres	9 1/8	9 1/4
Paris	1.0[illegible]	1.03[illegible]
Hamburgo	1.210	1.261
Italia	—	—
Lisbôa e Porto	—	—
Portugal	—	—
New-York	—	5.325

Commercio e Industria

Londres	9 1/4	9 5/16
Paris	1.004	1.017
Hamburgo	1.2[illegible]	1.256
Portugal	—	461
Italia		

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.247	1.264
Hamburgo	—	—
Londres	9 7/16	9 3/16
Paris	1.[illegible]0	1.[illegible]30
Italia	—	953
New-York	—	5.320
Portugal	—	475
Hespanha	—	975

C. Cresta & C.

Londres	9 3/8	9 1/8
Paris	—	1.045
Hamburgo	—	1.280
Italia (sacquos)	—	960
» (vales)	—	965
Lisboa e Porto	—	470
Portugal	—	475
Hespanha	—	980

Hontem, só até ao meio dia se effectuaram transacções cambiaes, sendo o movimento do mercado insignificante. O maximo da taxa foi de 9 1/2.

Nenhumas transacções se realisaram no mercado do ouro. A cotação nominal continuou a ser de 26$000 por soberano.

Em Santos não abriram as casas bancarias, pelo mesmo motivo que as desta praça fecharam ao meio dia—as eleições.

O mercado do cambio foi tão estavel [illegible] 9 1/2.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 26 de fevereiro a 3 de março:

Café bom	1$690	kilo
Café escolha	1$100	»

EMBARCADORES DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1894

	Scs. café
KARL VALAIS & C.	
Para New York	2.815
» Bremen	250
» Hamburgo	2.[illegible]
» Antuerpia	50[illegible]
» Havre e Opção	500
» Rotterdam	500
JOHN BRADSHAW & C.	
Para New York	5.507
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo	1.300
» New-York	1.400
» Rotterdam	60[illegible]
» Nova Orleans	800
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Hamburgo	9.300
» Havre e Opção	3.500
» New-York	15.317
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	2.024
S. STOFFREGEN & C.	
Para Hamburgo	500
» Havre e Opção	251
» New-York	7.425
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	935
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Hamburgo	2.650
» Bremen e Opção	250
» Antuerpia e Opção	1.070
FORD & C.	
Para Antuerpia	250
GOETZ HAYN & C.	
Para Antuerpia	500
» Havre e Opção	1.000
» Rotterdam	1.000
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Havre e Opção	2.[illegible]
» Hamburgo	1.0[illegible]
NOSSACK & C.	
Para Havre e Opção	1.313
J. W. DOANE & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Havre e Opção	500
» Hamburgo	950
LUIZ DE MATTOS & C.	
Para Havre e Opção	1.000
W. F. M. LAUGHLIN & C.	
Para New-York	1.000
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	1.086
ARBUCKLE BROTHERS.	
Para New-York	10.476
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo	120
H. WOLTJE & C.	
Para Hamburgo	770
HARD, RAND & C.	
Para Nova-Orleans	1.262
» New York	1.502
	85.88[illegible]

SAHIDAS

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. all. *Salerno*	1.522
» ing. *Bessel*	21.88[illegible]
» ing. *Mozart*	23.3[illegible]
» ing. *Pascal*	2.06[illegible]
	48.827

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Uruguay*	6.[illegible]
» franc. *V. de Montevidéo*	10.752
» all. *Baltimore*	2.8[illegible]0
» all. *Patagonia*	8.400
» all. *Santos*	9.77[illegible]
	37.958

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

2 Rio da Prata, *Elbe.*
3 Hamburgo e esc., *Campinas.*
5 New-York e esc., *Catania.*
7 Rio da Prata, *Elbe.*
7 New-York e esc., *Coleridge.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

2 Pará, Bahia e Pern., *Bretagne.*
2 Trieste e esc., *Hellas.*
2 Londres, *Tainui.*
3 Hamburgo e esc., *Amazonas.*
5 New-York, *Delcomyn.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

1 Europa, *Tagus.*
4 Europa, *Colombo.*
4 Rio da Prata, *V. de San Nicolas.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

2 Europa, *Hellas.*
2 Europa, *Batori.*
2 Europa, *Gallileo.*
3 New York, *Bellarene.*
8 Europa, *Colombo.*

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Soberanos	26$000	—

Acções

Companhias		
Paulista integ.	210$	2[illegible]$
Idem [illegible] 20 %	[illegible]	[illegible]
Mogyana, integralisadas	160$	150$
Central Paulista	80$	—
Mechanica Import	15[illegible]	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	50$
Christoffel & Stupakoff	60$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Telephonica	200$	—
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	120$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	100$	—
Com 20 %	[illegible]	—
Lavradores	85$	75$
União de S. Paulo	53$	50$
Idem da 2a emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	—
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	100$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	70$	—
União	53$	50$
Intend. Municip.	70$	—

Apolices

Do Estado	1.010$	—
Geraes	980$	—

Debentures

Viação Paulista.	—	55$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com[illegible], 28$ a 30$.
Arroz de Iguape, sacco, 3[illegible]$ a 32$.
Banha Alves, kilo 2$[illegible].
» «Marietany», 2$[illegible]0
» «Matarazo», 2$400
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 3$ a 4$.
Feijão mulatinho, 100 litros, 22$ a 24$.
Idem preto, 100 litros 20$ a 2[illegible]$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$[illegible] a [illegible].
Farinha especial, 100 litros, 1[illegible]$.
Idem de Santo Amaro, 20$ a 22$.
Idem de 2a, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, [illegible] litros, 20$.
Farinha de milho, 12$ a 14$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 13$ a 15$.
Matte, $800 a $700.
Ovos, duzia, 2$ a 2$200.
Perú, um, 10$ a 12$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos, 22$ a 24$.

Mercado italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e [illegible]:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$[illegible] a 2$[illegible].
Dito de Genova, litro, 2$ a 2$200.
Dito em quartola, 2[illegible]$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$[illegible].
Fernet Vieva Branca, 4[illegible]$ a 45$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$ a 1$[illegible].
Dita em latas de 100 grammas, $700 a $[illegible].
Queijo Parmezão de 1a, kilo, 4$ a 5$.
Stock fish, kilo, 1$[illegible] a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 2[illegible]$.
Vinho Toscano em meia quartola, 110$ a 1[illegible]$.
Vinho Meridional, quartola, 1[illegible]$ a 2[illegible]$.
Vinho Barbera, quartola, [illegible] a [illegible]$.
Vinho Chianti, em quartola, 22[illegible]$ a [illegible].
Vinho Toscano Alcatico, em quartola, [illegible]$.
Vinho Chianti, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 3[illegible]$.
Vinho Chianti, com 24 frascos, 6[illegible]$ a 7[illegible]$.
Vinho Moscatto espumante, marca [illegible], 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp., 2[illegible]$ a [illegible]$.
Vermouth Fratelli Cancia, 24 a 2[illegible]$.
Vermouth de outras marcas, 22$ a 24$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 libras, [illegible] de 44$ a 46$.

Toucinho Americano em barris de [illegible], cada kilo, de 1$[illegible] a 1$[illegible].

Farinha Americana em barricas de 90 k. Richmond e Baltimore, de 32$ a 33$.

Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 1[illegible] litros, de 2[illegible]$ a 21[illegible]$ a quartola.

Preços firmes; existencias muito reduzidas, sem entradas.

Mercado allemão

Phosphoros Jönköpings, legitimos, lata, [illegible]$ a 63$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia, 3[illegible]$ a 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 10$[illegible] a 21$.
Ameixas, lata, 1$[illegible] a 1$[illegible].
Benedictinos, 11[illegible]$ a 115$.
Biscoutos Loux Perry, 2$[illegible] a 2$[illegible].
Camarões em latas, duzia, 25$ a 27$.
Cognac Jules Robin, 36$ a 41$.
Biscuit, 35$ a 40$.
Marie Brizard, 75$ a 80$.
Fine Champagne 45$ a 80$.
Marsala, [illegible]$ a [illegible]$.
[illegible], 11[illegible]$ a 115$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 1[illegible]$ a 1[illegible]$.
Chartreuse, 10[illegible]$ a 12[illegible]$.
Champagne, Viuva Cliquot, 1[illegible]$ a 1[illegible]$.
Licor Cusin, 75$ a 8[illegible].
Manteiga de Mercy, [illegible] a [illegible].
Idem [illegible], [illegible] a [illegible].
Petit-pois, 1$000 a 1$[illegible].
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 35$ a [illegible]$.
» » tomate, 30$ a 35$.
Vellas Apollo, 25$ a 27$.
Vinho Larmont, 27$ a 2[illegible]$.
Bordeaux d. m., 2[illegible]$ a 25$.
Vermouth francez, 2[illegible]$ a [illegible]$.

Generos portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	[illegible] a	[illegible]
Amendoas	2$[illegible] a	2$[illegible]
Alpista, kilo	$700 a	$[illegible]
Alhos, meia caixa	[illegible] a	[illegible]
Batatinhas, caixa	12$000 a	14$000
Colorau, lata	[illegible]$000 a	10$000
Cebolas, caixa	[illegible]$000 a	[illegible]$000
Fructas em latas	1$[illegible] a	1$[illegible]
Figos, 15 kilos	1[illegible]$[illegible] a	1[illegible]$[illegible]
Marmelada, lata	1$[illegible] a	1$[illegible]
Massa de tomate, libra	$[illegible] a	[illegible]
Nozes, kilo	$[illegible] a	1$[illegible]
Passas em arroba	1[illegible]$000 a	1[illegible]$[illegible]
Idem em caixas	[illegible]$500 a	[illegible]
Sardinhas em salmoura, lata	[illegible]$000 a	[illegible]$000
Vinho do Porto, pipa	[illegible]00$000 a	1.000$000
Idem virgem, pipa	4[illegible]0$000 a	4[illegible]$000
Idem Moscatel caixa	40$000 a	[illegible]
Idem verde, pipa	[illegible]$000 a	[illegible]
Idem branco, pipa	4[illegible]0$000 a	[illegible]
Idem do Porto, regular em caixa	[illegible]$000 a	[illegible]
Idem bom, em caixa	[illegible]$000 a	[illegible]
Idem superior, caixa	45$000 a	[illegible]
Idem Collares, pipa	— a	[illegible]
Em caixa	— a	[illegible]
Vinagre, caixa	1[illegible]$000 a	[illegible]
Idem comm. em caixa	[illegible]$000 a	[illegible]

FOLHETIM (104

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUCÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

UMA ALMA QUE VACILLA

IV

ATRAVÉZ DOS BINOCULOS

—Renato disse me que está em perigo de vida.

—De maneira que amanhã não dá a costumada reunião?

—Oh! De modo algum.

Arthur suspirou, e este suspiro causou um ligeiro estremecimento á marqueza.

—Sinto immenso que Mejorada nos feche os seus salões, porque me priva de a ver mais algumas vezes na semana.

—Arthur, o senhor nunca me devia ver.

—Assim a importuna a minha presença? ajuntou o mancebo, baixando a voz e empallidecendo.

—Não, não é isso, tornou a dizer a marqueza, fazendo um gesto de desgosto. porém lembre-se que sou casada.

—Ninguem o diria, Margarida! Oh! Parece incrivel que se lembre tanto de um homem que não faz caso algum de si.

—E que importa isso? ajuntou a marqueza com accento nervoso. Julga que não sei que Renato não me tem amor e que talvez nunca o teve e nem terá por mim? Pensa tambem que não sei que elle é o amante da crioula?

—Então, porque se compraz em me martyrisar?

Esta phrase sahiu da alma de Arthur; e Margarida, dirigindo lhe um olhar terno e affectuoso, olhar que estava em aberta opposição ás suas palavras, replicou:

—Arthur, pelo que mais ama no mundo, peço-lhe que me esqueça, que não se occupe de mim, que arranque da sua alma a minha imagem.

—É impossivel, senhora. Amo-a e hei de amal-a sempre, apesar de todos os obstaculos. Sinto em mim uma dessas paixões que formam no homem uma segunda natureza, uma necessidade da alma. Se fosse possivel arrancar do meu peito esta paixão, com certeza morreria, como se me arrancassem o coração.

—Meu Deus! Isto é uma verdadeira desgraça!

A exclamação da marqueza era uma esperança para Arthur.

—Além disso, tenho o direito de olhar para o marquez como para um inimigo. Importa-me pouco com o que elle possa fazer ou pensar a respeito da minha conducta; nem o temo, nem me fará recuar um unico passo. Não ignoro que Renato é um espadachim de primeira ordem e que um dia menos pensado nos bateremos; mas não importa; e sem que me tome por presumpçoso, dir-lhe-ei que o desejo, porque se morrer deixarei de a amar, e se, pelo contrario, fôr elle que ficar no campo do duello, então ainda poderei ter uma esperança de ser correspondido.

—Arthur, quer fazer-me um favor? ajuntou a marqueza, levando a mão ao rosto para dissimular a sua perturbação.

—Farei tudo que me ordenar.

—Pois bem; peço lhe que vá em meu nome dizer á sua irmã Rosa que estou só no camarote e que desejava immenso a sua companhia.

—E' o mesmo que dizer-me que a incommodo, e que aborrece a minha conversação... Está bem, senhora, visto que o grande obstaculo para a minha felicidade é esse homem, hei de procurar um meio para me desfazer delle.

—Por Deus, Arthur! Estimo-o como um irmão... porém o senhor esquece tudo. Estamos no theatro e mais de um binoculo está fixo em nós e temo a maledicencia.

E Margarida, dirigindo-lhe um sorriso encantador e apertando-lhe a mão, ajuntou:

—Vá por sua irmã; peço-lhe em nome do amor que me professa.

Arthur sahiu do camarote, louco de alegria. A mão da marqueza tinha estremecido ao tocar na sua e a vista dos seus olhos negros tinha penetrado no mais intimo da sua alma.

V

ONDE CONTINÚA O MESMO THEMA

Arthur entrou no camarote de sua irmã, dizendo-lhe:

—Querida Rosa, venho reprehender-te em nome da marqueza.

—Em que a offendi eu?

—Está só no camarote e não lhe vais fazer companhia.

—E' verdade.

E dirigindo um olhar a seu marido, ajuntou:

—Permittes-me que vá?

—Como quizeres, querida Rosa, replicou o barão.

Rosa e Arthur sahiram do camarote e pouco depois entravam no da marqueza de Carinhas.

Rosa, depois de beijar a sua amiga, sentou-se ao seu lado. Arthur sentou-se um pouco mais afastado.

—Que tal lhe parece o drama? perguntou Rosa.

—Parece-me que tem bellissimas situações, respondeu Margarida.

—Não sou muito forte em litteratura dramatica, ajuntou Rosa sorrindo-se, porém creio que é um drama de primeira ordem. A cada passo apparece um pensamento cheio de nobreza. O drama deve ter um brilhante exito. Oh! E' pena que o seu auctor seja tão mordaz e satyrico.

—Ah! Tem esse defeito? perguntou Margarida.

—Sim, é um verdadeiro inimigo das mulheres. Compraz-se sempre em expôr os seus defeitos. Porém deve conhecel-o.

—Sim.

—Mas porque não veiu o marquez?

—Tem muitos affazeres, replicou Margarida sorrindo-se.

—E' uma verdadeira desgraça casar uma mulher com um homem sempre atarefado com negocios; por isso não quero que meu marido tenha outra occupação senão as de um bom esposo.

—O barão de Otero havia de amal-a sempre, ainda que tivesse muitas occupações. Para certas organisações o amor é uma necessidade.

E Margarida dirigiu um olhar a Arthur, que ouvia o colloquio das duas amigas sem dizer palavra.

—Disseram me que Serafim Mejorada está gravemente doente, tornou Rosa.

—Sim, está mesmo em perigo de vida.

—Ainda ha quinze dias, no ultimo baile que deu, estava perfeitamente bom.

—Foi um ataque repentino.

—A pobre Lola deve estar inconsolavel.

Nos labios de Margarida appareceu um sorriso ironico.

—Lola! Oh! O coração humano, querida Rosa, é um mysterio.

—Parece-me notar um duplo sentido nas suas palavras, querida marqueza.

—Falemos em outra coisa.

Rosa tinha a delicadeza sufficiente para não insistir em um assumpto que incommodava a sua amiga; a conversação tornou a recahir sobre o drama que se estava representando e cujo segundo acto começava naquelle momento.

Rosa cessou de falar e fixou toda a sua attenção no drama. Desde este momento principiou entre Arthur e a marqueza essa linguagem muda dos olhos que tanto falla ás almas que têm a ventura de se comprehenderem.

Rosa só se occupava do drama; aquella mulher tinha uma alma verdadeiramente artistica, que só se impressionava pelo bello. Por isso, de vez em quando, nesses momentos em que os applausos do publico obrigam os actores a fazerem uma pausa, exclamava:

—Que pena que o seu auctor pense tão mal das mulheres!

Entretanto o marquez, do seu elevado camarote, não tirava o binoculo dos olhos, soffrendo em silencio o martyrio de Tantalo e as angustias de Prometheu. Para Renato, a cadeira aonde estava sentado era a terrivel rocha em que o ladrão do fogo divino sentiu as acerbas dôres que lhe arrancaram as entranhas.

E Arthur e Margarida não cessavam de se entreolharem e cada um destes olhares era um punhal de fogo que penetrava até ao mais profundo do coração de Renato.

Terminou o segundo acto. O publico, com applausos e bravos freneticos, chamou o auctor, que teve que apresentar-se no palco innumeras vezes para receber os signaes de approvação do publico.

Renato deitou um olhar para o palco, porém olhar rapido, pois no mesmo instante, temeroso de ter perdido algum signal de intelligencia daquelles que com tanta tenacidade espiava, tornou a dirigir o binoculo para o camarote de sua esposa, onde viu Arthur e Margarida applaudirem como o resto dos espectadores.

Cahiu o panno e principiaram os commentarios.

Entremos por um instante no camarote da marqueza de Carinhas.

—Oh! sublime! magnifico! exclamou Rosa. Tem um talento de primeira ordem, e o exito não póde ser mais brilhante.

—Agora só falta que o terceiro acto corresponda ao segundo, disse Margarida.

—Ainda que fosse detestavelmente máu, isso pouco significaria, ajuntou Rosa. O escriptor que sabe fazer um segundo acto, como o que acabamos de admirar e applaudir, tem manifestado de sobra que o seu talento é de primeira ordem. Nas obras de arte, o principalmente nos dramas, admitto e admiro o bom em qualquer parte onde se encontre, tanto faz que seja no primeiro como no ultimo acto. Não sou daquelles que exigem ao auctor que a comedia siga uma progressão arithmetica.

Rosa falava com verdadeiro enthusiasmo. A marqueza e Arthur ouviam-na sorrindo-se.

(Continúa.)